

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 13 / 07 / 2023, às 18:07 horas.


Presidente

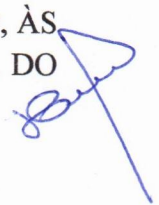


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 11 DE JULHO DE
2023.

Aos onze dias mês de julho do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Marco César Souza Siqueira, 1º Secretário “Ad hoc”, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram à presente Sessão, os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), João Carlos Patrian Junior (REDE), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) Vereadores. O Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE) e a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Willami Alves de Lucena, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, Kleber Ramon da Silva Araújo, Josmá Oliveira da Nóbrega, Francisco de Sales Mendes Junior e João Carlos Patrian Junior, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 2ª Sessão Ordinária do 6º período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia seis de julho de dois mil e vinte três, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para leitura, seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 115/2023 – RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA O INSTITUTO SOZO AMIGOS EMPENHADOS EM SALVAR, LIBERTAR, CURAR E PRESERVAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 116/2023 – DISPÕES SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA IDENTIFICAÇÃO DOS VEÍCULOS OFICIAIS PERTENCENTES, LOCADOS OU CEDIDOS POR CONTRATO A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. Sendo os Projetos de Lei acima encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 23/2023-PE, PL Nº 24/2023-PE, PL Nº 90/2023-PL, PL Nº 92/2023-PL, PL Nº 97/2023-PL, PL Nº 107/2023-PL e o PL Nº 108/2023-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 919/2023 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO AO SOLDADO AMÓS, PELO BRIOSO SERVIÇO REALIZADO POR ELE NO DIA 13 DE JUNHO DE 2023, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 920/2023 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO AO 3º SGT MEDEIROS JUNIOR, PELO BRIOSO SERVIÇO REALIZADO POR ELE NO DIA 13 DE JUNHO DE 2023, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 921/2023 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO AO CABO EWERSON, PELO BRIOSO SERVIÇO REALIZADO POR ELE NO DIA 13 DE JUNHO DE 2023, NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Os três Requerimentos acima foram retirados de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO Nº 922/2023 – REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO A PRISCILA LIMA (BARONESA), PELOS EXCELENTES SERVIÇOS PRESTADOS EM PROL DA CULTURA E A POPULAÇÃO MAIS CARENTE EM NOSSO MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 923/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONCERTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA FRANCISCO PONTES, BAIRRO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 924/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONCERTO DE BURACOS NA RUA ALAÍDE VIEIRA, BAIRRO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 925/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS O CONCERTO QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA ALAÍDE VIEIRA, BAIRRO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 926/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONCERTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NA RUA TENENTE PEDRO DO CARMO, VILA TEIMOSA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 927/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONCERTO DE BURACOS NA RUA NESTOR PEREIRA, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 928/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA MARCAR UMA SESSÃO SOLENE PARA O DIA 16 DE AGOSTO, ÀS 19 H, NO PLENÁRIO DESTA CASA LEGISLATIVA, EM ALUSÃO AO DIA DO

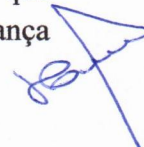


MAÇOM. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 929/2023 – SOLICITA DO SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA PROFESSOR JOSÉ ARAÚJO, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 930/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA ALÍCIO BARRETO COM A RUA SÉRGIO LIMA, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 931/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A RETIRADA DE ENTULHOS PRÓXIMO À PRAÇA DO BAIRRO DA LIBERDADE, SAÍDA PARA PIANCÓ. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. CORRESPONDÊNCIA: “PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. GABINETE PESSOAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. GABINETE ADJUNTO DA GESTÃO INTERNA. DIRETORIA DE GESTÃO INTERNA. OFÍCIO Nº 2780/2023/DGI/GAGI/GPPR. Brasília, 7 de junho de 2023. À Sua Excelência a Senhora Vereadora Valtide Paulino Santos – Presidente da Câmara Municipal de Patos. Assunto: Parque Nacional da Serra do Teixeira/PB. Senhora Presidente, Acusamos o recebimento do Ofício Circular Nº 10/2023 – SCM, protocolado em 6 de julho de 2023, dirigido ao Senhor Presidente da República, pelo qual remete Voto de Aplauso s/n, ao “Presidente Luiz Inácio da Silva Lula e para o Governador do Estado da Paraíba, João Azevedo Lins. Pelo Decreto Assinado que cria o Parque Nacional da Serra do Teixeira”. Pela natureza do assunto, informamos que os referidos documentos foram encaminhados ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, bem como a Secretaria de Relações Intuicionais da Presidência da República, por meio do Ofício Circular nº 633/2023/DGI/GAGI/GPPR. Respeitosamente, PAULO CANGUSSÚ ANDRÉ – Diretor de Gestão Interna/Gabinete Adjunto de Gestão Interna/Gabinete Pessoal do Presidente da República.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Boa noite a todos os pares desta Casa, boa noite Presidente Tide Eduardo, a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Minha passagem hoje aqui é breve. Primeiro, queria trazer a feliz notícia, mais uma vez, de atualização do caso da antena de telefonia móvel do Distrito de Santa Gertrudes, Zé Gonçalves, que quinta-feira passada tiramos o habites, a última documentação que a Claro Nacional exigia, que já autorizou a implantação da placa da Claro naquela obra. E isso nos deixa bastante felizes, visto a necessidade que o Distrito há anos tinha a respeito da telefonia móvel. Outro fato que trago para esta tribuna, primeiramente agradecer ao Prefeito Nabor, ao Secretário de Cultura, Pedro Leitão, por implementar o Distrito de Santa Gertrudes na programação do São João de Patos, programação junina da cidade. Dia dezesseis acontecerá uma noite festiva que nos deixa lisonjeado. Santa Gertrudes entrou na programação das festas juninas da cidade, e isso nos deixa felizes, porque realmente a ideia, aqui quero parabenizar a todos os envolvidos, não só o Prefeito e não só ao Secretário de Cultura, Pedro Leitão, mas a todos que se envolveram nessa programação. Quero aqui agradecer a Mila, Secretária, que abrilhantou com a ideia da galinhada. E essa ideia foi tão grande, foi tão brilhosa que a programação festiva entrou na galinhada. Então quero aqui parabenizar a todos os envolvidos nessa questão cultural do Distrito. Uma questão cultural que vai levar sim, renda, economia trabalho para aquele Distrito, e a

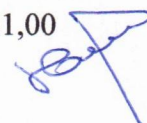
questão cultural do Distrito, abrilhantar isso. Quero aqui dizer a todos que nos ouvem, a Patos, e ao Distrito, que eu como vereador, como legislador, através de uma emenda parlamentar, destinei quase oitenta mil reais para fazermos um espaço de eventos no Distrito de Santa Gertrudes. E tenho certeza absoluta que isso será feito nesse segundo semestre, Jamerson, pra que realmente o Distrito tenha um espaço de eventos que não tinha. A gente fica feliz, já discuti isso com o Prefeito, é viável. Entrei com quase oitenta por cento nessa questão de orçamento para calçamento desse espaço de evento no Distrito. E me sinto lisonjeado por representá-lo, por representar Patos. E dizer que, a cada dia, o que eu posso fazer, o que eu posso cobrar, farei por aquele Distrito e por esta cidade. Eu me sinto lisonjeado por ter essa oportunidade, como todos aqui têm, de trazer o melhor, de buscar o melhor para esta cidade e para o bairro que representa. Outra questão importante diante dessa minha preocupação com emprego e renda, que trago desde o início, Josmá, é de apresentar um Projeto de Lei que realmente dê condições desse município de trazer iniciativa pra que essas empresas se instalem em Patos. Vi uma notícia, essa semana, que uma empresa vai se instalar em Patos e vai abrir com trezentos funcionários. Isso pra Patos é realmente emprego e renda, isso pra Patos é o que deve ser feito pra que esta cidade cresça, e cresça muito, cresça a passos largos. Então nós, como Poder Legislativo, temos que abraçar essa causa. Tenho certeza absoluta que esse é o pensamento de toda esta Casa, pra que realmente Patos caminhe, busque iniciativa, seja lá privada ou pública, para geração de emprego e renda, é disso que precisamos, dar oportunidade de um pai de família ter seu trabalho, de dignificar a sua família. Então quero aqui me comprometer com a cidade de Patos, com o Distrito, pra que apresentemos matérias como essa, como geração de emprego e renda e, claro, toda cidade brasileira precisa, e que Patos tem sim que se impor, tem que mostrar condições pra que os empresários vejam que Patos deve e pode fomentar o incentivo fiscal. Obrigado, Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador**

Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro: “Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente Vereadora Tide Eduardo, saudar a Vereadora Nadir, em sua convalescença da recuperação pronta de sua saúde. Saudar a imprensa, os que de modo online e presentes cá acompanham essa sessão. O exercício legislativo tem um grande desafio, isso não só em Patos, mas em todo Brasil, qual seja, é a população saber o que faz e o que não faz um vereador. Eu tenho andado pelas ruas de Patos, e a cobrança inicial de alguns problemas, de alguns aspectos da população, resvalem diretamente na Câmara. ‘Vereador por que é que o senhor não calçou a minha rua’. Eu tenho certeza que essa é uma das perguntas que mais fazem. Ontem eu ouvi essa indagação lá no Geraldo de Carvalho. E eu gostaria de saber qual o critério que a Prefeitura Municipal de Patos calça algumas ruas, tem apadrinhado? Porque as ruas que foram calçadas, naquele bairro, tem familiar de político, tem empresário. Tem trecho de rua em Patos que, em governos passados, só calçou a frente da casa de um determinado médico de Patos, só calçou a frente da casa dele, outra casa não calçou. E ontem me indagavam: ‘Vereador, passou o calçamento aqui em duas ruas, vão passar agora em mais. As ruas mais antigas, de primeiras edificações, ficaram pra trás, a gente vai sonhar com calçamento’. E está chegando calçamento, e que bom, a gente comemora, mas o Bairro Mutirão, a Rua Celina Gondim, vai ter inauguração no Mutirão, essa semana, inauguração vai ter alguma coisa lá pelo Mutirão, amanhã, seria

bom dá um pulinho lá na rua. Inclusive, eu estava numa reunião, sexta, e eu dizia: a hora de cobrar não é agora não, cobrem na política, cobrem nos debates, cobrem nas redes sociais, porque os debates são feitos nos momentos errados. As pessoas falam, falam, falam e quando o político passa na porta se calam. Então eu gostaria de entender esses requisitos e pré-requisitos pra alguns calçamentos aqui na cidade de Patos. Eu não estou entendendo o esquecimento, por exemplo, do Bairro Mutirão, buraco por cima de buraco no Bairro Mutirão. Nos arredores da creche, que recebe o nome da mãe do Prefeito, a buraqueira é tremenda, a esculhambação é tamanha, mas, infelizmente, os moradores do Bairro Mutirão não sabem votar, não sabem cobrar dos políticos. Muito pelo contrário, batem palma para quem não deve, batem palma para quem vai lá e, mais uma vez, promete como sem falta, e falta como sem dúvida. Aí chega para o vereador muitas demandas. Vereador nenhum, dos dezessete vereadores aqui, calça nenhuma rua. Vereador calça o sapato pra vim pra sessão, vereadores requerem emenda de forma impositiva, disponibilizam e conseguem recursos, agora calçar, não calça, e a gente vem sendo cobrado. O Bairro Salgadinho, Nova Brasília, tem um setor do Nova Brasília que parece Santarém, aquelas cidades do Pará, encravadas na Amazônia, só falta as araras por cima das casas, porque é no barro vermelho, Vereador Décio, setor que Vossa Excelência por muito lá perpassa. Então saber que requisitos são esses. A cidade de Patos é muito deficitária de calçamento.” **Em aparte, o Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e a todas. Quero Vereador Jamerson lhe parabenizar em está fazendo esse pedido, essas demandas de calçamentos. Como você citou o Bairro Salgadinho, eu já coloquei vários Requerimentos para calçar a Nova Brasília, que não tem uma rua calçada, a verdade é essa. Eu sei que o prefeito vem calçando muitas ruas, não sei porque no Salgadinho não chegou ainda a pavimentação. Eu já pedi pavimentação de asfalto naquela principal, pegando do posto médico até a alça sudeste, que é uma demanda que, tanto o Vereador Décio, que não sou vereador do Bairro Salgadinho, e sim de toda cidade de Patos, como os demais vereadores aqui ao longo do tempo, Patrian Josmá, e Jamerson também já colocou vários Requerimentos pra calçar o Nova Brasília, o nosso Bairro Salgadinho, como todos os bairros de Patos. Também quero agradecer o Prefeito Nabor Wanderley, por outro lado, Vereador, Jamerson, que coloquei alguns Requerimentos para calçar o Bairro do Bastião, fui contemplado. Foi Requerimento meu, eu já falei outras vezes aqui, foram dez ruas. Coloquei Requerimento pra calçar algumas ruas do Milindra, fui contemplado também, estão calçando. Faltam algumas ruas, um dia desses perguntava ao líder do governo, o amigo Sales Júnior, três ruas de lá, que está uma polêmica danada, se vão calçar, disseram que está pra sair esse calçamento, espero que o Prefeito calce. Coloquei requerimento pra calçar algumas Ruas do Batuel Palmeira, e dizem que vão calçar. Então, Vereador, muito obrigado.” Com a palavra, o Orador prosseguiu com a sua fala, dizendo: “Só contribui Vereador Décio. Nós estamos atentos, a Câmara vem cobrando. Os calçamentos do Milindra será o menino que muitos vão balançar, Marco César, Vereador Décio, Fofa. Vestirei a tanga se calçar lá. A minha palavra é um tiro, não vou mais falar nesse assunto, aguardem e confiem. Mas só gostaria de dizer que amanhã vai sair, na cobertura da Rádio Espinharas, que nós estamos cobrando. Quando o calçamento não sai, não é por falta de cobrança de vereador. Eu gostaria só que divulgassem isso, amanhã, Vereador Ramon, que quando não sai não é falta de cobrança



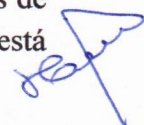
do vereador, nós somos impossibilitados. E tem pré-candidato a vereador de Patos mentindo nas comunidades, com cara deslavada: 'eu vou calçar'. Pilantra, cachorro da pá seca, tu não calças nada não, mentiroso! Tomara que pilantra dessa sua qualidade não venha aportar na Câmara Municipal de Patos. Eleitor patoense, bote correr esses mentirosos, que estão dizendo que quando chegar aqui vão calçar, que é mentira, que os atuais dezessete vereadores estão buscando calçamento, e nós não calçamos nenhuma rua, quem calça é o Prefeito Nabor Wanderley, quem calça são as emendas dos deputados. Quando a gente consegue um atendimento do Requerimento é via Prefeito. Então está chegando a hora da gente fazer o debate político, aí nós vamos saber quem é quem. Eu até falava com Sales, na entrada da Câmara, nós vamos voltar pra ruas de Patos, pedindo voto, e eu vou voltar da mesma forma que eu fui às ruas, Vereador Décio, sem abrir a boca pra estar com mentira. Toda rádio que eu vou: diga qual foi a rua que eu disse que ia calçar. E me chame de cachorro se eu prometi calçar alguma rua, se eu disse que ia calçar. Eu disse que ia brigar, que ia requerer, que ia tentar convencer, buscar. Esses são os verbos, agora calçar. Um pilantra desses já não merece vim pra cá, porque mais um pilantra prometendo, mentindo nas comunidades. Chega no Jatobá: 'olhe, quando eu chagar na Câmara eu vou calçar'. Deixa de ser safado, rapaz, chega de iludir o povo. Povo de Patos, isso é o golpe do Telex free, isso é o golpe da Eletro Motos, isso é o golpe da Pirâmide política, não caiam mais nessa, bote pra correr debaixo de cacete o sem vergonha que chegar na sua rua. Candidato a vereador vai ter cento e oitenta aí. Eu estou falando em meu nome, se achar que eu mereço, vai ter cento e oitenta, vote em quem você quiser. Agora não deixe voltar para aqui não, pilantras safados, mentirosos, que a gente já tirou tanto em legislaturas passadas. Já teve tanta alma sebosa que aportou nesta Câmara, e que, graças a Deus, não está mais aqui. Então a gente não precisa ressuscitar alma sebosa novamente pra Câmara Municipal de Patos, nós temos que seguir esse processo de renovação, de limpeza na política. Tem alma sebosa que já está carcomida, que não volta mais pra cá, porque o povo não quer modelo antigo, aquele modelo de chantagear prefeito, aquele modelo de pedir dinheiro em véspera de eleição, aquele modelo de só votar nas coisas de prefeito, mesmo sendo base. Eu sou oposição, mas respeito os meus colegas de base. Nesta Câmara não tem arrumadinho não, agora tem gente querendo vim pra cá se locupletar. Eu não sei qual o salário que vocês recebem ou que vocês pretendem receber, mas eu não entendo a conta de querer gastar quinhentos, seiscentos, setecentos mil reais pra ser eleito vereador, pra vim pra cá, vocês não tiram esse dinheiro não, só se roubarem. E eu não sei como é que vocês vão roubar aqui dentro, porque a gente é uma luta danada pra está botando assessor, dois três pra ir pra os bairros. Se eu somar o salário, diferente da conta de Zé Gonçalves, que a conta de Zé Gonçalves é uma, a minha é outra, a que vai pra conta dele não vai pra minha. Eu só queria que ele fizesse a conta de vereador igual ele faz sindical, o que vai pra conta dele não vai pra minha conta não. Mas, enfim, a soma. Eu digo porque todo mundo aqui fica incomodado, e não abre a boca pra dizer, eu digo." Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Aqui vivem mentindo e muitos dizem que não recebem. O salário bruto do vereador aqui é R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte um reais), e o salário líquido é R\$ 7.585,00 (sete mil quinhentos e oitenta e seis). Isso de quem não tem empréstimo, mas aí é outra coisa, mas o salário do vereador, todo mundo aqui, vem na cabeça do contracheque R\$ 10.021,00



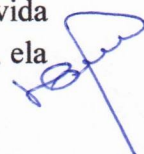
(dez mil e vinte um reais). Se for o contrário, mostre o contracheque.” O **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu não pago uma conta com dez mil não, só pago com sete. Se for uma conta com dez mil na minha conta, Zé, ela fica negativa.” O **Vereador José Gonçalves** disse: “Jamerson, mas quando pergunta ao trabalhador quanto ele ganha, ele não diz o líquido não, ele diz um salário mínimo. Eu estou colocando isso nesse sentido, é um salário mínimo, salário bruto, o desconto é outra questão.” Com a palavra, o Orador disse: Entendi. Então, fazendo a conta, que eu estou vendo por aí muita gente já fazendo conta de quanto vai gastar pra vim pra cá, eu já fiz a minha conta, eu vou gastar mais dois centímetros do meu amiguinho Didi baixinho, que andou comigo. Andou comigo e diminuiu mais dois centímetros. Eu vou gastar mais umas três solas de sapatos, e vou andar nas ruas de Patos, se eu volto pra cá, eu prefiro perder com vergonha do que entrar aqui sendo financiado por práticas expurgas, como estão tentando alguns. Não vai ser nesta Câmara que você vai tirar quinhentos, seiscentos, setecentos mil reais de investimentos, pegue seu dinheiro e invista noutro canto, porque aqui você não tira esse dinheiro não. Então está chegando a época, a hora da gente fazer o debate político, agora eu já não aguento mais tanto santo do pau oco em programas de rádio, comprados, financiados aqui na cidade Patos. Falsos santos do pau oco, falsos moralistas, que dá nojo, nojo. Por isso que é sempre derrotado, porque são sempre as mesmas expurgas práticas. Vamos fazer o debate político, venham quente, venham pegando fogo, porque eu estarei fervendo, o ano que vem, pra debater com o safado que tá dizendo que vai calçar rua e que vai gastar seiscentos, setecentos, oitocentos, um milhão. É mais fácil você entrar no presídio do que na Câmara Municipal, se o povo tiver vergonha. Muito obrigado a todos.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Senhora Presidente e demais colegas, muito boa noite. E agradecer sempre ao povo de Patos, por terem me contratado para ser seu empregado aqui na Casa, e também brigar pelo interesse coletivo dos cidadãos. Presidente, eu gostaria de parabenizar a senhora, pela aquisição dos computadores para a sala de imprensa, estava precisando mesmo, pra que os meninos possam desenvolver suas atividades de comunicação. Eu já tinha apresentado, Vereador Jamerson, no primeiro semestre da legislatura, mas é nosso Requerimento, de todos, reforçar. Parabéns, Presidente, muito obrigado. Sempre defenderei uma imprensa livre, e eu sou contra esse forte trabalho de censura, que vem acontecendo no Brasil, por políticos, por autoridades que se utilizam da máquina pública para censurar e perseguir as pessoas. Isso é coisa de ditador. E o político que fica calado e apoia esse tipo de coisa é pior do que lixo. Nós devemos defender a liberdade. E se um político não defende a liberdade, esse é pior do que um desses vermes que ficam nessas carniças na beira da estrada. Senhora Presidente, para dá início, eu estava vendo nas redes sociais, na mídia da Prefeitura, que é uma máquina propagandista grande, eu queria morar na Patos da propaganda da Prefeitura, eu estou doido pra descobrir onde é pra eu comprar um terreno e construir uma casa lá, nessa propaganda da Prefeitura. Gostaria Vereador Patrian, de comentar rapidamente, o Prefeito estava inaugurando uma creche, hoje, na Dom Pedro II, no baixo meretrício. Mas, hoje, os parabéns vão pra o Vereador Patrian. Eu gostaria de parabenizar o colega aqui na Casa, pela sua escola, que foi reformada, próximo a STTRANS, ficou a escola mais bonita da cidade de Patos. Depois daquela vez que você foi lá, denunciou e ficou cobrando toda

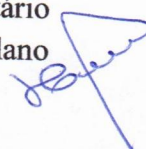
hora. Pense numa escola que ficou bacana, depois que o Vereador Patrian foi lá, e fez sua função de vereador mesmo: 'ei, essas paredes aqui como é que vai ficar? Esse negócio não sei o que, não sei o que', e está lá a escola, um brinco. Parabéns, Vereador Patrian! Como vereador fez mais pela cidade do que muitos prefeitos. Ficam aqui as colocações. Continuando a pauta, estavam discutindo aqui a questão de calçamento, e Patos precisa de muitos calçamentos, eu vinha para Câmara, um cidadão me abordou na entrada da Câmara, e disse: 'Vereador, eu vim do interior de São Paulo, voltei pra Patos novamente, estou trabalhando em táxi de aplicativo, como é que pode a cidade de Patos ter um monte de rua desse jeito, com esses buracos nessa situação? Onde a gente anda no interior dos outros Estados, numa cidade do porte de Patos, quase toda a cidade é asfaltada, e a cidade de Patos numa situação dessas'. E nós pedindo calçamento ainda, onde já devia ser malha asfáltica. E quando é calçado, é feito como no Bairro dos Estados, que fica aquela lambança lá, afundando; como o Geraldo Carvalho, que está afundando também. Olha só a situação da cidade de Patos, a cidade de Patos está numa situação de vaca desconhecer bezerro. Os patoenses, que se ausentaram do município e estão voltando à cidade, estão ficando assustados: 'o que é que está acontecendo em Patos?'. Aí eu respondo sempre assim: é o programa Patos pra traz. São todas as cidades do sertão andando pra frente e Patos só regredindo. É triste a situação! E para dá exemplo, Presidente, eu estive hoje, pela manhã, na Rua Professor José Araújo Nóbrega, no Bairro Maternidade. Na primeira rua por trás da Maternidade, Vereador Patrian, o povo está caindo de moto lá, o caminhão, que abastece de oxigênio a Maternidade de Patos, afundou lá. Foi levar oxigênio para a Maternidade e afundou no calçamento. Já apresentei vários Requerimentos, cobrando o conserto daquele calçamento, está lá a situação. Tem três residências, é um sacrifício pra o cidadão tirar os veículos de dentro de casa. Parece a guerra da Ucrânia, parece que caiu um míssil russo lá. Mas não, é o preço da incompetência. Vote de novo, minha gente, vote em bobozinho de novo, pra vocês continuarem nessa situação. Continuando na Professor José Araújo e a Alice Barreto, você anda mais uns cem metros, Vereador Patrian, e na esquina da casa de Doutor Ivânio Ramalho tem outro buraco lá, o povo de moto está caindo lá também. Aí você entra à direita, na Sérgio Lima, pra ir para o Campestre, anda mais duzentos e cinquenta metros, e tem mais três buracos, que o povo está caindo também lá, as pedras soltas. Mas na propaganda da Prefeitura está tudo às mil maravilhas. Eu queria morar nessa propaganda, que eu estou tentando localizar onde é essa Patos. É triste! A gente brinca assim, ironiza na forma de falar, mas é um problema sério, é um descaso, uma falta de respeito com o cidadão pagador de impostos. Aí quando a gente chega aqui, e diz: 'cadê o dinheiro do IPTU, está indo pra onde?'. 'Não, fizeram duas creches'. Duas, três creches, dez creches, em creches em três anos. Fizeram quantas, Patrian, dez ou foi quinze? Três creches, meu Deus do céu! Pelo por amor de Deus! A gente pergunta: cadê o dinheiro do IPTU? Ontem à tarde, Senhora Presidente, eu fui no Bairro Salgadinho, que não é diferente dos outros bairros não, está abandonado. É a cidade toda abandonada. A cidade de Patos está entregue às baratas. Fui no Bairro Salgadinho, naquela rua descendo da HC Pneus, no cruzamento com a Paulo Pontes, aquela rua bem conhecida, que passou na imprensa, que tinha o recurso pra calçar uma rua, erram o projeto, e calçaram outra, tem duas galerias lá, dá uns trezentos metros de fezes descendo na rua. Próximo a essas galerias tem uma obra de uma empresa, que está



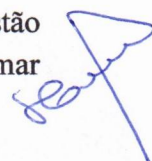
prestando serviço pra o loteamento. Eu fui lá fiscalizar também, juntei as duas denúncias, o pessoal da empresa me recebeu muito bem. Lá não tem esse negócio de jogar esgoto em rio, essa denúncia não procede. Eu fui lá, o encarregado da obra me recebeu muito bem, e me acompanhou e me explicou todo o projeto técnico. É um sistema de esgoto moderno, pressurizado, que tem um ramal passando pelo rio, onde vai entrar na caixa de esgoto da CAGEPA, paralela ao Rio Espinharas, e vai pra o tratamento. Não é jogado no rio. As pessoas que estavam denunciando isso, não procede. Fui muito bem recebido, e estarei voltando lá novamente. Inclusive, o encarregado disse: 'venha Vereador, é bom que o senhor venha acompanhar aqui pra o povo ficar sabendo o que está acontecendo'. E aqui fica o meu agradecimento aquele pessoal. E aquele esgoto vem lá de cima, do loteamento próximo ao São Judas, a Nova Brasília, a Cidade do Sol, que a gente parabeniza os empresários por este investimento no nosso município. Essa obra está em ordem, porém, as galerias estão jogando fezes na rua há quatro meses. Os moradores tiraram dinheiro do bolso, Vereador Décio, pra fazer um trecho da galeria, porque não aguenta mais esperar pelo município de Patos. Aí o cidadão vem pra mim, e o cidadão está certíssimo: 'Vereador, pra onde está indo o dinheiro do IPTU que eu estou pagando, Vereador?'. Eu disse: não sei. Eu vou perguntar ao Prefeito. E pra completar, a empresa, que não tem nada a ver com isso, tentaram inventar aqui que a empresa que quebrou os canos, não, é mentira. A tubulação da empresa é totalmente distante, bem abaixo, pessoal, não tem nada a ver. Não tem máquinas pesadas lá pra isso. A empresa tentou resolver o problema da galeria, e a Prefeitura não deixou. O encarregado da obra lá, os moradores chamaram, ele disse: 'vocês me deem os canos, as manilhas, eu cavo e faço aqui em um dia, resolvo aqui o problema de vocês'. Mas a Prefeitura não deixou. Aqui em Patos é assim, não fazem e não deixam fazer, porque quer o cidadão dentro das fezes e da urina. É triste. Vamos lá, qualquer um aqui, comigo, amanhã. Bora lá, Vereador David, bem cedinho amanhã, é só descer de frente O Rivaldão, na HC Pneus, ao chegar lá embaixo você começa logo a sentir o cheiro desagradável, porque na propaganda da Prefeitura essas coisas não aparecem. Enfim, fica aqui a cobrança em relação a esses descasos que acontecem aqui na cidade de Patos, porque nós não sabemos pra onde estão indo os recursos. A coisa está a cada dia pior na cidade de Patos. A cidade de Patos nunca esteve numa situação dessas, nunca! Todos os bairros, a cidade está abandonada, está entregue às baratas. Essa é a realidade. É muito triste. Fazendo um comentário sobre uma propositura do colega Patrian, que mais uma vez foi arquivada pela CCJ, sobre adesivagem dos veículos do município de Patos. Nós somos minoria aqui, infelizmente, ou felizmente, não sei, o princípio da publicidade é claro na Constituição. Esses veículos não pertencem a prefeito não, nem a vereador, pertence ao povo de Patos. Tem que está adesivado, com um adesivo bem grandão lá, pra o povo ver, pra acabar com essa safadeza, Vereador Patrian, de veículo de município ir para motel, pra vaquejada, gente enchendo a cara aqui andando nos veículos do município pra cima e pra baixo. Gente levando menino pra escola, em invés do município. Leve no seu veículo, meu amigo. Criou-se um costume das pessoas que estão no poder achar que aquilo é deles. E o povo como é que fica? O povo fica pisando na lama na rua que não tem nada pra o povo aqui, só mentiras e mais mentiras. Abram os olhos, minha gente de Patos. Será que nós vamos passar a vida toda sofrendo desse jeito, a cidade desse jeito? A cidade está parecendo uma favela, ela



acabada. Lá no beco da bomba, Vereador Patrian, lá no centro da cidade, as idosas estão caindo dentro dos buracos que tem lá. Já apresentei ofício, Requerimento. Ninguém foi lá ainda tapar esses buracos. É triste, meu amigo. Eu penso logo na minha mãe, que é de idade andar. Eu vou dizer até a mamãe, que a gente mora ali perto: mamãe, não vá lá no beco da bomba não, porque lá está cheio de buraco, você pode cair dentro. Dois idosos já caíram dentro. E eu digo minha gente, você cidadão que está assistindo a esse vídeo, você vai andando na rua e cai dentro de um buraco, entre com uma ação contra o prefeito, e peça danos morais. Cachorro lhe mordeu, entre com uma ação contra o prefeito, peça danos morais. Bateu o carro num buraco e quebrou a roda, a moto, entre com uma ação contra o prefeito e peça danos morais, que a causa é ganha, meu Deus! Minha gente, acorde pelo amor de Deus. É melhor ser abelha do que ser mosca, pelo amor de Deus. Ficam aqui essas colocações, Presidente. Esse texto aqui, que eu estarei palitando nos próximos dias, que eu não tive tempo hoje, isso aqui é uma situação que aconteceu numa escola aqui na cidade de Patos, e eu vou jogar no ventilador, não estou nem aí. Vou jogar tudo no ventilador, porque as nossas crianças da cidade de Patos merecem respeito. E não é porque é filho de pobre que vai ser tratada de qualquer maneira não. Aqui em Patos tem isso, porque eu duvido quando é filho de rico, filho de prefeito e filho de vereador ser tratado assim. Pois eu vou jogar isso aqui tudo no ventilador. Muito obrigado. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui aos vereadores presentes, e também aos que estão nos assistindo de casa, que de forma justificada não compareceram à sessão. Em nome da Presidente Tide, saudar a imprensa, todos os companheiros e companheiras que estão aqui no auditório, povo de Patos. Se tem uma coisa que me preocupa menos, é justamente as eleições, porque da mesma forma que nós chegamos aqui, os outros também querem chegar. Como aqui em Patos tem mais de sessenta mil eleitores, tem voto pra todo mundo e ainda sobra. Então isso não me preocupa. Até que na última eleição nós tivemos aqui, se eu não estou enganado, Gustavo, 293 (duzentos e noventa e três) candidatos a vereadores e vereadoras. E é importante que as pessoas se candidatem, as pessoas proponham o seu trabalho, de que maneira vai fazer o seu trabalho aqui na Câmara. E os que estão também prestarão contas, dessa vez de forma mais cruel, junto à população, se serviu, se não serviu. Eu acho que essa renovação é importante nas Câmaras Municipais, nas Assembleias Legislativas, nos governos, e por aí vai. Então, por isso que eu sou bem tranquilo nesse aspecto. Eu sempre afirmo: tem voto pra todo mundo, e ainda sobra. Mas meus amigos e amigas, eu trago aqui, na noite de hoje, uma preocupação, e, ao mesmo tempo, uma solicitação ao Prefeito Nabor Wanderley, e a Secretária de Educação, Adriana Campos sobre a situação da Escola Aristides Hamad Timene. Uma escola, podemos dizer assim, de referência, uma escola que hoje tem um grande número de alunos, eu acho que deve chegar a quase quinhentos alunos; uma escola que, anteriormente, era uma maior dificuldade pra se ter um número de alunos como nós temos hoje, mas uma escola que está enfrentando graves problemas. Primeiro ar condicionado quebrado e ventiladores quebrados nas salas; diversas salas nessa situação. O sanitário feminino a mais de sessenta dias que está quebrado, e as professoras, as funcionárias têm que usar um sanitário masculino. Nós estamos com professores dando aula sem energia. A quadra do Coriolano



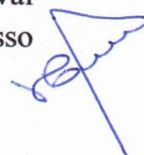
de Medeiros não foi concluída, e isso vem se arrastando a mais de seis ou sete anos. Inclusive, ocorreu uma reunião entre o Prefeito Nabor, a Secretária, pais de alunos, para os alunos irem fazer educação física lá na Escola Coriolano de Medeiros. Mas acontece que esses alunos, hoje, do Aristides Hamad Timene são de que bairros? Da Maternidade, do Jardim Guanabara, do Jardim Redenção, da Liberdade, precisamente aqueles alunos da Rua do Meio, mas nós temos alunos do Bairro Santo Antônio, que o Santo Antônio não tem escola municipal. Só tinha uma escola do estado, e mesmo assim não está funcionando. Então esses alunos da Rua da Baixa, da Rua do Meio, alunos, inclusive, que vem lá do Monte Castelo, que vem do Jatobá, estudam lá na Escola Aristides. Então, veja bem, nós precisamos de uma resposta imediata. Nós tivemos esse período da pandemia sem aulas presenciais, nós tivemos o recesso do ano passado, nós tivemos esse período também de recesso, e será que não é possível resolver a questão da energia da Escola Aristides Hamad Timene? Então eu acho que é importante ver isso aí de imediato, Vereador Sales Junior, buscar solucionar isso, porque o que pode acontecer gente? Primeiro, o deslocamento que o aluno sai de sua casa pra ir pra quadra de esportes do Coriolano. O lógico é ter realmente todo atendimento, a Escola Aristides porque tem estrutura pra isso. Então eu vou apresentar na próxima quinta-feira, um Requerimento, solicitando esclarecimentos sobre essa situação da conclusão da quadra de esportes da Escola Aristides aqui no nosso município. A minha preocupação é justamente os pais retirarem os seus filhos dessa escola. E aí vai ser outra dificuldade, porque nós tivemos épocas aí, anos e anos, que os próprios professores colocavam carro de som pra passar nos bairros, chamando os alunos, apelando para os pais de alunos matricularem os seus filhos. Então, se a gente tem agora esse número de alunos, vamos preservar. Então eu quero aqui fazer esse apelo ao Prefeito Nabor, a Secretária de Educação pra que resolva isso imediatamente, porque é um problema que prejudica os alunos, prejudica os professores, prejudica os demais funcionários, porque essas salas de aulas não abrem mais as janelas, porque colocaram ar condicionado e ventilador. Na verdade, era pra ter só ar condicionado, mas como o ar condicionado é nove BTUs, aí não comporta, aí coloca ventilador. Mas as janelas foram lacradas, não tem como abrir, e como é que se vai dar aula dessa maneira? Então é importante ver essa questão de imediato. Essa questão dos animais que estão nas ruas, que não são animais de ruas, são animais que estão nas ruas, continua preocupando. O número de castrações ainda é insuficiente. Os animais, mesmo sendo castrados, eles continuam nas ruas, com fome, com sede, mordendo as pessoas, matando os gatos. Em contrapartida, você recebe denúncias de que estão envenenando cachorro, estão envenenando gato, animais que estão sendo atropelados, especialmente os novos. Então é importante que realmente seja retomado esse trabalho, de uma forma mais ampla, pra aumentar esse número de castrações. E a luta nossa pela construção do centro de zoonose aqui no nosso município, porque esses animais estão doentes. E é justamente isso aí, senhores vereadores e vereadoras, que nós vamos ser avaliados pelo povo, em 2024, qual foi a nossa luta aqui, porque o povo, acima de tudo, quer resultado. E quer resultado, às vezes, não é nem do prefeito é do próprio vereador. Outra questão que eu chamo atenção aqui é em relação à mobilidade urbana. Olha, aquela situação da Rua Lima Campos, onde está sendo construído o Supermercado Mix Mateus, estão fazendo a terraplanagem e, simplesmente, está ocupando até a pista. E eu quero chamar



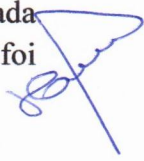
aqui a atenção da Secretaria de Serviço Público, Infraestrutura e quem quer que seja. Como é que o povo vai passar por ali, como vai passar? Que um lado é cheio de barraco, o outro, tinha a barraca dos três porquinhos, tiraram, diziam que incomodava. Vai lá agora. Agora ninguém mexe ali sabe por que não mexe? A maioria não mexe porque vai empregar muita gente, e tem gente que vai lá pedir o cara para arrumar emprego pra alguém dele, aí não querem emitir a sua opinião. Tem que tomar atitude ali, é uma questão de mobilidade urbana, a calçada foi tomada, está cheia de barro. Será que não tem condições de ter uma abertura lá atrás, pra entrar com esses carros, tem que ser ali na Rua Lima Campos? É lama, é poeira, e agora não tem mais por onde os pedestres passarem, nem bicicleta. Não tem mais nada, a calçada já foi tomada, e agora estão tomando a parte do asfalto. Essa questão da mobilidade urbana é complexa porque muitas vezes querem resolver o problema da mobilidade em Patos colocando semáforos. Aquele semáforo que foi colocado na Rua Antônio Felix, lá na Rua Fátima de Lourdes, eu não sei se melhorou. Melhorou o quê? Vão instalar outro agora em frente ao Mini Box do Dênis, vai melhorar o quê? Vai engarrafar muito mais. Tem que se ver alternativa de aberturas de novas ruas. E por que não se abrem novas ruas em Patos? Porque as áreas públicas estão sendo invadidas. Não pelos pobres, mas pelo os ricos. Por que não abre a Rua Vandir Alves? Por que não fazem isso? E outras e outras ruas. Então é importante que pense a mobilidade urbana não apenas com semáforos. É importante a colocação? É, mas primeiro, quem tiver um comércio num semáforo, ou uma casa, adeus, vai reduzir venda, e quem morar próximo, adeus. Então é importante repensar essa importância da mobilidade urbana aqui no nosso município. Eu quero chamar a atenção aqui também em relação aos prédios abandonados, prédios públicos e particulares. A situação, Vereadora Tide Eduardo, lá bem pertinho da gente, na Rua Cinco de Agosto e Rua Santa Luzia, da antiga Escola Profissional Miguel Sátiro, ali está uma imundice, ali está abandonado. Cortaram lá uma algaroba, que está em cima da parede. E a algaroba lá, e não levou. Está lá, tomando a calçada. A máquina da Prefeitura foi, tirou algum material que tinha na calçada, mas esta lá, correndo risco de cair por cima de uma criança, de alguém chegar e tocar fogo. É essa a situação que se encontra ali na esquina da Rua Santa Luzia com a Cinco de Agosto, o lixo e o matagal está tomando de conta, na esquina de uma casa que está abandonada. E ali só faz a limpeza quando é na quadrilha do bairro. Quando é a quadrilha de Marcos Eduardo aí faz a limpeza. E é uma vez por ano, e tem que fazer sempre. E o pessoal está reclamando. É na cara de nós vereadores, essa é que é a verdade. Eu e Tide, a gente mora bem pertinho, todo dia a gente passa lá, e a gente ver. E tem que resolver, essa é que é a questão, tem que resolver. E aí a Secretaria tem que resolver essa parada. Outro abandono que a Prefeitura poderia muito bem articular com João Azevedo, pra assumir o CAIC aqui de Patos. O CAIC está abandonado, aí não tem creche para o pessoal do Santa Clara, não tem creche para o pessoal do Zé Mariz, não tem creche para o Morro, não tem creche pra Liberdade, vão ter que levar os filhos lá pra o Residencial Itatiunga, ou se não lá no Geralda Medeiros, distante. E aí, Vereador Ramon, é importante a gente fazer essa luta, porque aquele prédio ali está abandonado, onde já funcionou uma creche. Está lá, abandonado, e tem quadra de esporte. Se recuperar, ali tem todas as condições de funcionar o que bem entender, até uma cozinha comunitária. A área de esporte, cultura, lazer pode ser resolvida ali. Eu estou colocando aqui dessa forma porque eu acho que é

uma questão coletiva. Eu não estou aqui, 'ah, Zé Gonçalves é o endeusado'. Eu quero é que resolva. Escola Profissionalizante, ou seja, ali pode funcionar uma série de coisas. Então é importante que o Prefeito Nabor veja isso com o governo do estado pra resolver aquilo ali. Pode perguntar ali no Santa Clara, no Zé Mariz, Liberdade, Morro, Conjunto Manoel Nascimento, naquela redondeza ali, se você quer uma creche ali, ou quer levar seu filho lá para o Geralda Medeiros, atravessar pista, o maior perigo no trânsito, e por aí vai. Inclusive, tem filhos matriculados no São Sebastião, a mãe trabalha no Jatobá, porque não tem mais vaga no Geralda Medeiros. Então é importante realmente rever essas questões. E aqui eu estou falando enquanto vereador. E eu acho que isso é uma demanda de todos os vereadores e vereadoras, mas, acima de tudo, é uma demanda de reivindicação do povo. Muito obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna

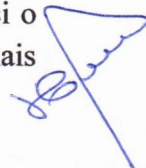
o Vereador Francisco de Sales Mendes Junior: "Senhora Presidente Vereadora Tide, em nome de Vossa Excelência eu quero cumprimentar os demais vereadores aqui presentes, quero cumprimentar também os internautas que nos acompanham pela transmissão da Câmara Municipal de Patos, Facebook e o YouTube. Cumprimentar também os serventuários desta Casa, na pessoa de nosso amigo Bosco, e a imprensa aqui conosco, que acompanha os trabalhos desta Casa, que faz a coberturas dos trabalhos. Senhora Presidente, inicio hoje a minha fala, falando justamente, Vereador Décio, do grande evento que nós estivemos hoje, pela manhã, ali Rua Dom Pedro Segundo, próximo ao Canal da Palmeira. Acho que todos aqui ou grande parte, Vereador Marco César conheceram a antiga estrutura do prédio onde funcionava a Creche Manoel Quinídio, uma estrutura totalmente comprometida, deteriorada, que chegara às ruínas justamente por conta das condições que não eram mais favoráveis. E foi um dos primeiros compromissos do Prefeito Nabor, da Secretária de Educação do Município, Adriana Carneiro, juntamente com toda sua equipe, que vem fazendo um brilhante trabalho à frente da Secretaria Municipal de Educação. E ali, Vereadora Fofa, uma nova estrutura foi erguida naquele local. Estrutura nova, começado do zero, com todas as salas climatizadas, com berçário, brinquedoteca, refeitório. O Prefeito já assinava hoje também a ordem de serviço, Presidente Tide, para a construção da cobertura do pátio, que não estava previsto no contrato. Cobertura essa que vem sendo solicitada por todas as direções de escolas, por pais de famílias que tem seus filhos que estudam em escolas e creches que não tem cobertura. E a Vereadora Fofa sabe da importância que tem. Pra muitos não tem tanto significado, mas as crianças sabem a importância e a necessidade daquela cobertura, daquele telhado, que se torna um ambiente, um local, aonde as crianças possam seja no horário de pausa, da merenda, onde elas podem brincar, se divertir e ter um momento de lazer, é importante essa estrutura erguida também naquele local. Esse tem sido Presidente, o compromisso do Prefeito Nabor e de toda a sua equipe. E ele falava hoje: 'Construímos e já entregamos algumas, estamos entregando essa hoje, e nos próximos dias estaremos entregando uma creche na Rua do Meio, no Alto da Tubiba, no Itatiunga'. Se eu não me engano, eu vi aqui alguém perguntar: 'pra onde está indo o dinheiro do IPTU?'. É fácil de responder, pra construção de creches, pra construção de escolas, ampliação de escolas, pra merenda escolar, pra milhões de emendas impositivas, que nós apresentamos aqui, que são pagas com recursos próprios, calçamentos. Vinte e cinco por cento do IPTU vai para a educação, 15% (quinze por cento) vai pra saúde, isso é de recursos próprios, isso



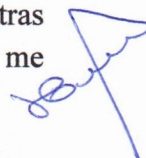
está na legislação. Talvez, quem perguntou: 'pra onde vai o dinheiro do IPTU?' é quem mais sabe Presidente, porque a Rua onde moram dois irmãos dele foi calçada com o dinheiro do IPTU. Já imaginou, dinheiro de IPTU. E tantas e tantas ruas que são pavimentadas com recursos próprios. Vou repetir, emendas impositivas são pagas com recursos próprios, não podem ser pagas com recurso de convênio e de outros recursos, que vem já destinado para execução de obras. Enfim, mas é importante deixar claro pra que as pessoas possam entender os investimentos que estão sendo feitos na cidade de Patos. Eu compreendo Zé Gonçalves, quando o senhor traz aqui a preocupação daquele constrangimento. É um constrangimento, Presidente, na Rua Lima Campos. Falava agora a pouco com o Secretário Bonfim, que vai amanhã com Elucinaldo até o local. Eu falava pra ele da possibilidade de se ter outra via de acesso pra que os caminhões, as carretas, aqueles automóveis pesados possam entrar e sair. Ele dizia que vai amanhã lá, com Elucinaldo, pra ver essa possibilidade. Mas se não tiver essa possibilidade, não tem outro local. Isso é igual uma reforma que a gente faz na nossa casa, você vai fazer uma reforma no quarto, e tem que passar pela sala, tem que passar pela varanda, com tijolo, com cimento, com barro, e vem pintura, e vem tudo, é um constrangimento. Mas, posteriormente, vêm os avanços, vem o crescimento da cidade, o desenvolvimento. E amanhã cedo, Zé Gonçalves, estarei ligando pra o Secretário pra que possa ver essa possibilidade de se encontrar outra via de acesso." Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Sales, lá atrás já tem acesso, inclusive, muitos caminhões já estão fazendo o transporte lá por trás. E o lógico ali é justamente evitar acidentes. Hoje mesmo, agora à tarde, estava interditado o local de quem ia para o São Sebastião, uma mão." Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: "Obrigado, Vereador Zé. Acompanhava aqui, Presidente, para finalizar a minha fala, o pronunciamento também do Vereador Jamerson, quando ele falava da questão do papel do vereador. Às vezes esse tem sido o caminho ou a via que algumas pessoas encontram pra tentar chegar ao Poder Legislativo. Eu não sei se por falta de conhecimento, ou se é quem mais tem conhecimento, mas faz questão de passar uma informação que não é correta, porque é justamente nessa linha de entendimento. Não é o vereador que executa, não é o vereador que faz, ele está dentro do Poder Legislativo pra fazer cumprir a sua prerrogativa. Por exemplo, o município recebeu um recurso de um convênio de uma emenda do governo federal, ou algo desse tipo, ou do governo do estado pra pavimentação, que não está previsto no orçamento, e o que é que o Poder Legislativo faz? Autoriza o Executivo fazer. Esse é o papel do vereador, que não impede da gente pedir, cobrar, por meio de um Requerimento; quando praticamente todos aqui têm feito isso, cobrado pavimentação no Geraldo Carvalho, no Mutirão, no Alto da Tubiba, no Bairro Nova Brasília, em todos os bairros. Enfim, esse tem sido o papel e a prerrogativa do vereador, mas de executar não. Essa questão de dizer: 'Vote em mim, que eu prometo que eu vou calçar a sua rua'. Pode acreditar, pode ter a certeza que isso é de fato uma notícia falsa, é uma fake News, porque não está dentro da nossa prerrogativa da condição de vereador, mas sim de apresentar um Requerimento. E Jamerson falava aqui sobre as pavimentações no Bairro do Mutirão. Tem pavimentação sim ainda ruas que não são pavimentadas lá no Bairro do Mutirão, algumas, mas a maioria das ruas do Bairro do Mutirão é pavimentada. E foi pavimentada justamente pela ex-prefeita Francisca Motta, pelo Prefeito Nabor, aonde lá também foi



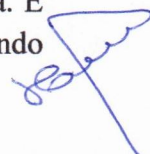
construído creche, outra está sendo agora construída. Então a nossa vontade, o nosso desejo é que mais resultados cheguem aqui, mais ruas sejam pavimentadas. Então, por isso que nós, às vezes, saímos para visitar um bairro, visitar uma rua que não é pavimentada, que não tem a infraestrutura que todos queriam que tivesse, vem até o vereador, porque somos nós, de fato, que recebemos essas cobranças, esse pedido. 'Vereador, veja a possibilidade de apresentar um Projeto, ou algo desse tipo, pra calçar a nossa rua'. E aí, de uma forma justa, compete sim todos se pronunciarem: 'bem irei apresentar um Requerimento, irei falar com o Prefeito, irei cobrar, irei reivindicar, mas nenhum Projeto eu posso apresentar pra calçar rua, porque não está dentro da nossa prerrogativa'. Mas que não impede de nós levarmos essa demanda até o Prefeito, apresentarmos alguma propositura, por meio de um requerimento, ou por meio até de uma emenda impositiva, ou algo desse tipo, que atenda de fato a nossa prerrogativa. Mas eram esses, Senhora Presidente, os assuntos que eu tinha para tratar na noite de hoje. A todos o nosso muito obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: "Boa noite a todos os que nos acompanham de suas casas no Instagram, no WhatsApp, pelo o canal da Câmara. Nós estamos aqui, mais uma vez, falando, mais uma vez, dos animais de rua, onde nós estamos recebendo várias e várias ligações, vários e vários pedidos de socorro. Alguns, a gente não está conseguindo nem atender porque nós estamos superlotados, por questão financeira também, a gente está gastando muito com esses animaizinhos. A gente cuida de um, socorre outro, aí cuida do outro, e, assim, a gente vai fazendo o que a gente pode. Uma coisa que a gente não deixa é de atender, mas demora um pouquinho porque já existem outros. Aí aparece um com a situação pior do que aquele que estava na fila de espera, e a gente tem que está passando na frente, porque essa é nossa missão, cuidar dos animais de rua, é nossa bandeira, protetor dos animais, mas também a gente não deixa de cuidar do povo. Eu trouxe aqui, no meu celular, o Plano de Governo do Prefeito Nabor Wanderley, e me dá até vontade de rir, eu não vou mentir. Eu acho que não era para chamar Plano de Governo não, são vários outros títulos, menos pleno de governo. Aprenda a mentir com Nabor, a mentira sempre estará aqui, Nabor Wanderley, o prefeito mentiroso, o jaca Palladium, porque se formos puxar todas as promessas do plano de governo, o homem não cumpriu 1% (um por cento) ainda da sua promessa eleitoral. A gente tem que trazer a verdade para a população, para que a população saiba o que o Prefeito apresentou antes de ser eleito. Todos os dias eu estarei trazendo um ponto do seu plano de governo, que o mesmo prometeu e não cumpriu. Três anos de mandato, porque nós já estamos no segundo semestre da legislatura do terceiro ano, e nada foi feito ainda pelo homem. Três creches para uma cidade dessas, para um governo que ele está fazendo, e para o dinheiro que entra no município é uma vergonha você vir falar aqui que o Prefeito está fazendo alguma coisa. Isso é uma vergonha, três creches, algumas ruas, a maioria com emendas, a gente fica até com vergonha de falar que o Prefeito está fazendo alguma coisa para o nível da nossa cidade, para o tamanho, de grande para médio porte, para uma gestão que entra os valores que entram, a gente não pode nem falar isso, que está sendo feito alguma coisa aqui na cidade de Patos. O mamógrafo que tem foi a Câmara que comprou. Se não fosse a Câmara, não teria comprado. Acredito que comprou outro equipamento, que esqueci o nome, o termo técnico, qual foi Presidente, que a Casa comprou? Vídeolaparoscopia, mais



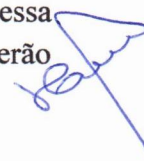
um que a Casa deu. Então o Prefeito não está fazendo nada pela saúde, porque a gente vendo filas e filas, médicos que tiram férias, e não tem uma cobertura; nós temos unidades de saúde sem médicos há muito tempo. Tivemos uma propaganda, do tamanho de uma semana, que todos estariam desinterditados, mas acredito que ainda existe alguma unidade de saúde interdita, porque não desinterditar da forma que está. Mas isso é o que a gente vai trazer devagar, para não trazer logo tudo ao conhecimento da população, porque acredito que a população não leu o plano de governo ou a maioria não leu ainda o plano de governo do Prefeito Nabor Wanderley. O Prefeito está saindo comparado com Make Besteirinha, aquele do FBI, está tendo um campeonato de mentiras, a gente vai saber quem é que mente mais, se é o prefeito Nabor Wanderley, no período de campanha, ou se é Make Mentirinha que trabalhou no FBI. O que tem que ser feito aqui, é o Prefeito cumprir, falta um ano e meio, cumpra para poder ter outras promessas eleitorais, Vereador Décio, porque vamos fazer um plano eleitoral aqui, e a gente não cumpri tudo não, porque fica para o resto da reeleição, para o segundo mandato. Então a população tem que abrir os olhos e vê que o homem não está fazendo nada, só faz mentir; as ruas sem calçamentos, esgotos no meio da rua. Eu acompanho o Vereador Jamerson, não é porque ele é vereador, e ele daqui uns dias estará concorrendo comigo a reeleição, eu não acompanho; eu acompanho sim, e vi que ele estava no Santa Clara, um bairro também que está sendo esquecido, terra, lama, buraco, esgoto a céu aberto, e a gente está mostrando a população patoense, que chega, chega dessa gestão. Opções virão aí, novos nomes, está bom. Três mandatos, o cara não está fazendo nada, e Patos ainda continua a cometer o mesmo erro. Errar todo mundo, erra, mas permanecer no erro é o que a gente não pode fazer. Vamos para a luta. Eu não vou me estender hoje, porque nós vamos ter uma votação daqui há pouco, acredito.” Em aparte, o **Vereador Jasmá Oliveira** disse: “Só para gente comentar sobre o Projeto de Vossa Senhoria, a questão da identificação dos veículos. A gente tem batido nessa tecla aqui, Vereador Décio, e eu tenho pedido o apoio dos colegas. Inclusive, hoje, Vereador Patrian, eu estava ouvindo a Rádio Espinharas, o programa Espinharas Notícias, Promotor Dr. Carlos David estava dando uma entrevista, explicando aos cidadãos quais são as prerrogativas do Ministério Público, quais são as funções, como é que funciona, quem pode denunciar. E o jornalista Higo de Figueiredo fez uma pergunta ele sobre essa situação dos veículos de Patos, como está essa questão, porque tinha denúncia de veículo indo para motel, de veículo sendo utilizando para uso secundários, e ele respondeu assim: ‘Outra cidade do município de Patos já foi notificada, o Ministério Público cobrou do prefeito’. O desenvolvimento, através de leis legislativas, como Vossa Excelência está tentando, não sei porque arquivaram, ou se não tiver a lei, Presidente, exigindo um Decreto por parte do Procurador do Município, junto com o Prefeito, obrigando a identificação dos veículos. Aí, Patrian, eu fico sem entender o que é que está acontecendo em Patos, que tem essa resistência para colocar os adesivos nos veículos, porque tem que colocar o adesivo grande nas portas dos veículos para os cidadãos ver para onde os carros deles estão indo, porque esses carros pertencem ao povo. O que é que dá a entender quando não querem botar os adesivos? Que estão usando os carros para quê? Para coisas erradas. É o que dá a entender, porque o povo comenta na cidade, que estão usando os carros para ir para motel, para ir tomar cachaça, para carregar outras coisas. Estão usando os veículos de Patos para fazer campanha eleitoral. Eu estou me



mentindo Vereador Patrian? O que acontece? Tem uma resistência aqui, do tamanho do mundo, já se acusando que estão usando os veículos para atos irregulares. Ou seja, essa resistência para não criar uma lei, que nós somos minoria, infelizmente, porém, Presidente, o Ministério Público vai notificar o município e vai obrigar baixar um Decreto para identificar esses veículos. Eu queria saber Patrian, o que diabos estão fazendo nesses carros, que querem continuar na surdina, escondendo do povo de Patos. Dá a entender que estão transportando outras coisas erradas. E eu questiono, será que estão carregando o quê dentro desses carros? Dinheiro? O que é que estão carregando nesses carros? Que tanto moído é esse, que não querem adesivar esses veículos? O que diabos estão carregando de errado, o que estão fazendo, que crime são esses que estão cometendo nesses carros, que não querem identificar? O que dá a entender é isso, concorda Patrian comigo? Muito obrigado.” Com a palavra, o Orador deu continuidade ao seu pronunciamento: “De nada. Só somando com a gente. e me lembrou também, no dia em que trouxemos para votação, que falaram que o vereador não poderia apresentar o Projeto, porque iria despesas para o município. Despesa gera funcionários fantasmas, funcionário que não vai nem lá, que só faz receber. E a gente quer saber para onde está indo esse dinheiro, mas não se preocupe não, que o vereador já está com foto, filmagem, quem é quem, onde estava na hora do expediente, trabalhando em outro local. Pode exonerar, não interessa não. Pode exonerar, pode fazer o que for, a filmagem necessária eu já tenho, vídeo eu tenho, tenho foto, tenho tudo. Passei esses meses sumido e um pouquinho isolado, porque eu estava fazendo levantamento. Não levantei 100% (cem por cento) não, mas levantei 90% (noventa por cento) dos comissionados, onde trabalham, onde moram, aqueles que recebem e não vão nem lá. Está tudo arquivado, mas futuramente vai ser apresentado ao Ministério Público, e a gente acredita que o Ministério Público vá tomar a decisão que tem que ser tomada. E a gente, na fala do Vereador Josmá, vem perguntar também, o que está acontecendo, porque não adesiva os veículos. É um acordo político, quer dá mamata a secretário? O secretário ganha sete mil reais, eu vou falar igual a Zé Gonçalves agora. Sete mil reais um secretário ganha, será que o homem não tem condições de se deslocar de sua casa para o seu ponto de serviço? Eu acho que tem. Sete mil reais é muito dinheiro para um secretário, e ainda recebe o décimo agora. Já recebiam ilegalmente, fora da lei, aí fizemos uma lei aqui, corrida, foi votada e aprovada, votamos a favor para que permaneça dentro da legalidade, já que tem que receber. É direito, mas que tem que ser através de uma lei. E a gente questiona, porque não adesiva todos? ‘A maioria é adesivada’. Eu não quero saber de maioria não, tem que ser 100% (cem por cento), é do município, é do povo; secretário não para estar andando em carro fora do horário não. ‘Ah, fulano adoeceu’. Adoeceu, motorista, corre lá na garagem, pega o carro, vá socorrer a pessoa que está precisando. Agora nem isso faz, agora para secretário está indo para estádio de futebol, igual eu tenho filmagem, e é Secretaria que não tem nada a ver com esporte, nem com saúde, nem com nada, que tem que está no estádio não, mas está lá. A gente fica rodeando essas festas, os estádios, a gente fica rodeando onde é que tem algum setor de aglomeração, atrás dos carros, e a gente acha. Eu tenho tempo. Toda festa eu estou, todos os jogos nós estamos, onde há de gente, nós estamos. E em todo lugar a gente pega carro oficial do município de Patos sem adesivagem, mas está lá. E não adianta vir com desculpas, que está prestando serviço, que não está. Estava prestando

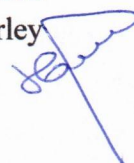


que serviço no motel? Estava desengasgando a moça. Só pode. Vamos socorrer a moça, que estava no motel, levar para o hospital. Adesive os veículos. Se não vai adesivar por bem, eu acredito que o Ministério Público vá fazer com que adesive por mal. Por mal não, mal para quem vai perder o direito de andar escondido no veículo do município, mas para o bem da população a adesivagem dos veículos; cem por cento tem que ser adesivado. Eu e Jamerson já pegamos um veículo, um cara bebendo, agora diga que é mentira? Porque eu não estou só, Jamerson é minha testemunha, e eu sou testemunha dele, e eu tenho vídeo e tenho filmagem do cara, no espetinho, bebendo, com o carro do município. Dois, são dois. Eu estou lendo a apostila do Prefeito Nabor Wanderley, de Make Mentirinha, e agora estou aprendendo a mentir também. E a gente está nessa situação aí, são dois secretários que estavam lá, bebendo, com o veículo, e era adesivado o veículo. Se estão bebendo com o veículo adesivado, imagine sem o que estão fazendo. A gente tem que vir, porque a população tem que saber o que está acontecendo, onde é que está sendo investido seu dinheiro, o que é está sendo feitos com esses veículos. E não adianta vir falar aqui que não usa veículo para meio particular, que usa, porque foto, vídeo, filmagem é o que não falta. Não digo uma vez, numa necessidade de buscar um filho: 'Ei, eu estou trabalhando aqui, me faça um favor, você está no trajeto do caminho, pegue meu filho e deixe em casa, que eu estou sem condições, eu estou em uma reunião; mas todo dia o cara está com o veículo. Pois vamos embora, vamos agradecer a Deus, o que Deus vem fazendo em nossas vidas, e que seja feita a vontade do Senhor nas nossas vidas. E até quando o Senhor nos permitir Vereador Nadinho, ficar aqui, nós estaremos aqui, porque quem nos colocou aqui é maior do que qualquer um que quer nos tirar. E se chegar o dia da gente sair, é porque Deus não quer mais a gente aqui, a nossa missão aqui foi concluída. Nós somos o milagre de estar aqui, porque vários foram os candidatos, estruturas gigantescas, e a gente sem nenhum real no bolso, com amizade, pedindo, e a vontade de Deus, nós chegamos aqui no nosso mandato, e nós iremos valer enquanto nós tivermos eu não digo nem poder, porque eu nunca usei da minha função de vereador, de falar: Eu sou vereador. Pelo contrário, tem gente que não sabe nem que sou vereador, mas não é porque eu não trabalho, é porque eu não fico dizendo, nem usando de minha função, porque isso aqui é passageiro, só falta um ano e meio para a gente ir para casa. Quem conseguir se reeleger, beleza, mas quem não conseguir, vai voltar a sua vida normal, igual a outros vereadores que passaram aqui e, hoje, trabalham de mototáxi, hoje trabalham de vendas, trabalham nas suas funções de secretário. O Vereador Jamerson retomará a sua atividade no seu som, nas rádios; eu retomarei minha vida. E isso aqui, para mim, é uma coisa que eu tenho que fazer, é uma missão que eu tenho que fazer, e ela será bem cumprida. Muita gente torcendo para que seja cassado, principalmente o pessoal da base, mas isso não vai acontecer não, para alegria de muitos e tristezas de outros." Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 23/023 – AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CEDER E PERMUTAR SERVIDORES PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, pelo o que eu lia do Projeto, sem delongas, nada demais. Tem essa condição, por lei aprovada na Câmara, ter a cessão dos servidores. Os servidores serão

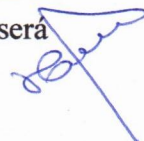


pagos pelo órgão que o receberem. Seria errado e injusto se a Prefeitura ceder determinado servidor e pagar para trabalhar em outras repartições dos municípios. Não existe pelo o que eu vi, número, mas existe um percentual legal. Inclusive, até confirmava com Zé Gonçalves, que é quem mais entende de servidor aqui na Casa, nada demais essa matéria. Eu acho que é praxe, tem que ter essa autorização, e a gente não vê nada ademais nesse Projeto por parte do Executivo. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu acompanhando a colocação dos demais colegas. A gente sabe que legalmente tudo tranquilo, mas no meu entendimento, conversando com algumas pessoas, eu me posiciono contrário à matéria, por entender que o cidadão, quando vai fazer o concurso, ele está fazendo o concurso para aquele cargo. E eu acredito que a permuta ou empréstimo, como queiram chamar, colocar à disposição, deve ser uma exceção rara. Não acho justo está pegando o cara que passou no concurso para uma determinada coisa, e, de repente, exercer outra. Eu acho isso uma agressão aos princípios da administração pública, porque ele competiu no concurso público com aquelas pessoas para aquele cargo, o meu entendimento é este, salvo as exceções. O cara vai ser secretário, vai chefiar, um cargo comissionado de chefia, tudo bem, são exceções; mas, como existe hoje também, desenfreadamente se aproveitam porque é uma coisa legal e praticam política em cima disso. Na minha visão, respeito a colocação dos colegas, eu me posiciono contrário à matéria. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Sales** disse: “Senhora Presidente, essa matéria, na verdade, está regulamentando, por meio de legislação específica, uma prática que já existe, e isso não é em Patos, isso é em todo nosso país. A própria justiça, alguns órgãos do Judiciário solicitam servidores da Prefeitura e da Câmara para contribuir nas atividades do dia a dia. Às vezes é um escrivão, um motorista, uma recepcionista. Então, o que o município faz é que apenas regulamentar isso, para que, se eu estou pedindo o servidor, eu que tenho que pagar. Ou seja, a Câmara vai disponibilizar e ainda vai pagar o servidor para prestar o serviço em outro local? Não! Se Nandinho, por exemplo, está solicitando alguém para trabalhar em um local, ele que pague, não é ele que está solicitando? Isso é uma prática que já existe, só que é necessário colocar os pingos nos is agora, ou seja, se você está solicitando, que você arque com aquele ônus pelo servidor que está sendo colocado à disposição. Não só a questão da cessão, mas também a questão da permuta, por exemplo, tem um servidor que mora em Pombal, que passou no concurso de Patos, e tem um servidor que mora em Patos, que mora em Pombal, se faz uma permuta e cada um arque com seu servidor. Os dois municípios não terão ônus com isso, sendo a mesma função. Então é um Projeto totalmente simples, que regulamenta uma prática que já existe. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na verdade, a gente não pode dificultar a vida do trabalhador, da trabalhadora, do servidor e da servidora. Todos nós sabemos que existem servidores cedidos de município para estado, de estado para governo federal, do governo federal para o estado, do estado para o município, entre os municípios, entre os estados, nós temos diversos exemplos. Na verdade, isso já acontece, apenas está regulamentando, regularizando. Com que objetivo? Que esses companheiros e companheiras não tenham prejuízos, porque tem uma lei que está regulamentando isso. Então quando for ceder ou permutar, vai citar essa lei, que até agora não existe. Isso, inclusive, é uma demanda nossa, uma demanda histórica por parte de muitos servidores, porque você encontrar situações,

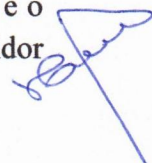
como essa que Sales colocou aí. Nós temos o enfermeiro que trabalha e Recife, um exemplo, e mora em Patos; e tem gente de Recife que trabalha aqui e mora em Recife. Então, se não há prejuízo e exercem as mesmas funções. Isso acontece aqui nos municípios vizinhos. É a questão da regularização. Primeiro aspecto, assegura esse direito ao servidor e a servidora, hoje ele tem uma lei para assegurar isso. Segundo, não vai gerar ônus para o município essa permuta, cada um assume o seu salário, eu acho que, como não tem prejuízo para a municipalidade, aí vai ver a questão da forma como contribuir, porque tem a questão dos institutos próprios de previdência, tem a questão do INSS. Mas pode muito bem fazer o seguinte, por exemplo, tem um professor de Pombal que fez o concurso em Patos, trabalha em Patos, mas mora em Pombal, vice e versa. Em Pombal é INSS, aqui é instituto de previdência, então, para não prejudicar o instituto de previdência, o próprio município de Pombal pode repassar o recurso diretamente para o município, e o município continuar pagando, para resolver só essa questão da previdência. Mas esse Projeto foi colocado aqui, foi feita a leitura, eu fiquei curioso, procurei saber porque foi retirado, mas foi porque não foi incluída a Câmara Municipal. Então eu sou favorável, enquanto sindicalista, até porque já há essa demanda por parte de diversos servidores e servidoras que estão precisando. Nós temos uma situação aqui em Patos, para se ter uma ideia, de uma servidora que faz o tratamento do seu filho em João Pessoa, só tem esse tratamento em João Pessoa, tem outra que faz em Recife, ela pode fazer essa permuta da Prefeitura de Patos com a Prefeitura de João Pessoa, sem causar nenhum prejuízo, que é melhor do que ela estar indo de quinze em quinze dias a João Pessoa ou Recife, para tratar o seu filho. É menos despesas para o município, se bancar o transporte, e especialmente para ela. Por isso que eu acho que, na verdade, esse Projeto chegou em boa hora, e vai contemplar os servidores e servidoras, e não vai criar nenhum prejuízo ao município.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Enquanto Zé Gonçalves falava, e Jamerson apresentava essa dúvida, André, Superintendente do PatosPrev, já me passava aqui, que é justamente o que já acontece, os municípios repassam para o PatosPrev, justamente para não ter nenhum prejuízo em relação à previdência. Obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Quando esse projeto chegou aqui, Vereador Zé Gonçalves, quando eu abri, eu senti a falta da Câmara Municipal de Patos, e já ligava para o Secretário Francinaldo, e dizia: não foi inclusa a Câmara de Patos, onde nós temos servidores da Prefeitura que é lotado aqui na Câmara, é à disposição da Câmara. Esses servidores há anos que estão aqui na Casa, e não era justo que esse Projeto viesse prejudicá-los. Então esse Projeto foi retirado justamente para contemplar essas pessoas que trabalham aqui. E quando se fala em permuta, Vereador Jamerson, é um acordo que o servidor está ciente do que ele quer fazer, então os dois servidores sentam, conversam e fazem o devido acordo, e vão até os gestores, tanto de um município como do outro, para que dê tudo certo.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, no meu entender, pela fala de Zé Gonçalves, é um Projeto de grande relevância. Vereador Josmá, não sei porque Vossa Excelência vota contra um Projeto desse tamanho, porque é um Projeto que vai beneficiar não o Prefeito da cidade, mas, como Zé Gonçalves falou, o servidor, que vai deixar de gastar. Sair daqui para Pombal, está gastando. Já ganha tão pouco o servidor, que muitas vezes é obrigado a trabalhar aqui, porque tem que levar seu pão de cada dia para sua casa. É um Projeto que eu acho que o Prefeito Nabor Wanderley



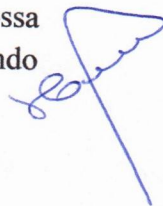
acertou muito. Jamais, eu como parlamentar desta Casa, eu deixarei de votar em um Projeto de quão tamanho é esse Projeto aqui nesta Casa, na noite de hoje, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Como já falaram os pares desta Casa Sales, isso é uma prática que já acontece. Creio que a parte principal seja a prevenção, precaução de uma ação do Ministério Público ou algo do tipo, em relação a troca de funcionário, a permuta de funcionários entre municípios e secretarias. Creio que a visão principal seja essa, a princípio, que rebate na melhoria de trabalho desses funcionários que possam fazer essa permuta. Quero parabenizar essa boa ideia, o Projeto é válida. Aqui, quem estuda para concurso, pode saber que Patos, daqui há pouco, terá uma lei aprovada por esta Casa, que permite que ele vá fazer um concurso, Nandinho, em Pombal, em Sousa, Cajazeiras, João Pessoa, Campina, e que existe a possibilidade de passar lá e trabalhar aqui. Quero aqui parabenizar a gestão por esse Projeto, e dizer que voto favorável a essa ideia. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, dizer que pelo que já foi apontado aqui, eu voto favorável à matéria, porque já perguntava e tirava uma dúvida com Zé a respeito dessa questão previdenciária. O que eu tenho de idade, Zé tem de sindicalismo, então, em nenhuma matéria eu votei diferente de Zé aqui a respeito do servidor. Eu acho que quase nenhum, conta-se nos dedos das mãos que votei diferente de Zé aqui. Não discordando da legitimidade dos questionamentos do colega Josmá, mas os motivos: ‘determinada pessoa passou para determinado cargo’. Em nenhum momento o município terá prejuízo. Nenhum município quer aprovar uma lei que gere prejuízo na manutenção daquele cargo. E também há um limite, eu acho que é no artigo 8º ou 9º, há um limite, Vereador, não é todo mudo que quiser que pode ser permutado não, até porque os concursos públicos, não é Zé, eles são feitos por editais em cima da necessidade de cada órgão, Vereador Décio, por exemplo, Dezenove Guardas Municipais que temos aqui, não vai ser permutado guarda municipal para sair daqui e fazer uma função em Pombal, e aqui ficar com guarda municipal a menos. Isso não vai acontecer, vai ter uma facilidade. Então, se Vossa Excelência pudesse rever, tranquilo, mas só pelo motivo pelo qual Vossa Excelência apontou, ele é um pouco fragilizado, porque, pelo menos o que eu entendi, a gestão, a municipalidade, que é diferente do prefeito, o prefeito entra como entraram vários, mas as gestões continuam. Eu não vejo nenhuma falta de continuidade, Vereador, colega, muito respeitosamente, nesse sentido, mas enfim. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Para reforçar o meu posicionamento, Presidente, eu vejo com o mesmo pensamento, talvez alguns colegas não tenham entendido a minha pontuação. Se já existe na lei, se não tem nenhuma coisa proibindo, se a lei garante, tudo bem, eu não vou entrar no mérito dessa discussão, se é legal se não é. No meu ponto de vista, a minha argumentação, eu acredito que não é justo em alguns pontos. Eu sou a favor da permuta em casos extraordinários, altamente justificada, aí eu sou a favor. Utilizar-se do argumento que a gestão está querendo beneficiar o servidor, é pífio, porque a gestão que tem tirado direitos, é essa gestão. Tira direitos da enfermagem, de outros servidores, então esse argumento é pífio, se desmorona facilmente. Eu acho que a permuta deve ser em casos excepcionais, porque não é justo. Como eu disse, se o servidor passou no concurso para fazer tal função, em tal local, ele deveria trabalhar lá, até para facilitar a fiscalização, a transparência pública. Eu vejo nesse ponto. Servidor nenhum será



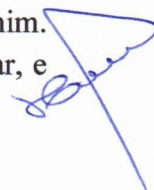
prejudicado. Eu sei que vai rolar uma politicagem aqui, que aqui têm muitos que vivem de mentiras. Inclusive, alguns estão dizendo que defende servidor, e votaram contra servidor aqui várias vezes, para matar o servidor praticamente. Enfim, eu sou a favor desde que seja em casos excepcionais, que seja casos justificáveis, Vereador Willami. O meu posicionamento é esse, eu mantenho, respeito demais a colocação dos meus colegas, pela questão da organização da administração pública. Agora fazer desenfreadamente, se na lei estivesse claramente, específico, exceções, eu votaria sem problemas nenhum. Não adianta também argumentar: 'Ah, mas os repasses são passados pelo PatosPrev. PatosPrev deu um rombo milionário nos servidores, como é que eu vou confiar nessas pessoas? Eu não confio nem amarrado por aquele canto, eu vou logo dizendo. Palavras são bonitas, mas na prática as coisas, na cidade de Patos, nós sabemos como é que funcionam, muita politicagem, politicagem sebosa. Então quantos mais leis que sejam menos amarradas, mas propício a politicagem. A minha preocupação é nesse quesito. Sou a favor, desde que sejam permutas em casos excepcionais, com amplas justificativas. Esse é o meu posicionamento, respeito à colocação dos demais colegas. Obrigado, Presidente.' Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Eu acho que esse Projeto está completo, ele está tratando aqui só de ceder e permutar. Quem leu o Projeto, como ele já está completo, ele mesmo responde às nossas perguntas. Se fosse um Projeto prejudicial aos servidores, pode ter certeza que eu não estaria votando favorável. Então a minha argumentação aqui não é pífia, é uma argumentação real, de acordo com o velho Karl Max, é em cima da realidade concreta. O artigo 10º diz o seguinte: 'Da permuta de servidores, a permuta de servidores efetivos poderá ser realizada desde que sejam devidamente comprovados os seguintes requisitos: I - Equivalência de cargos permutados interessados'. Uma categoria por outra, equivalência. Se eu sou médico, se eu sou gari, se eu sou viaja, se eu sou motorista, se eu sou auxiliar de serviço, equivalência. 'Manifestação dos servidores com interesse a permuta'. Quem tem que construir isso aí são justamente os servidores, os dois que querem permutar, eles combinem. Inclusive, quando for fazer isso, vai publicar no Diário Oficial do Município de Patos e também do município, do estado do governo federal que for cedido, para estar legalizado lá e aqui também. 'Manifestação favorável da secretaria de lotação do servidor municipal permutado'. Porque, muitas vezes: 'Eu quero determinado servidor', aí o secretário vai lá, dizer o seguinte: 'olha, eu não tenho como ceder esse servidor, porque se esse camarada sair daqui vai quebrar minhas pernas'. Tem tudo isso também. Então, veja bem, são esses três itens que assegura, então não traz prejuízo, gente. Essa questão de politicagem, ela existe em todo canto, principalmente aqui na Câmara. Eu faço um esforço danado para fazer política, mas a politicagem existe em todo canto, é uma questão subjetiva. Agora, a gente analisar aqui o subjetivismo, a gente tem que analisar aqui o subjetivismo, o Projeto diz isso. Se o Projeto diz isso, eu estou votando isso, eu estou votando isso aqui. Então, eu tenho conhecimento disso aqui, ceder e permutar não tem prejuízo. E nós temos aqui em Patos muitas pessoas que poderão ser prejudicadas com alguma ação do Tribunal de Contas do Estado, caso não tenhamos essa regulamentação. Por isso que eu acho que tem que facilitar a vida do servidor. A gente nem inviabilizar o serviço público e nem inviabilizar a vida do servidor. Agora entre o serviço público e o servidor, eu fico com o servidor, porque enquanto o município não adoece, o servidor



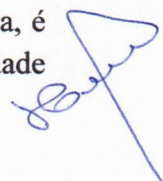
adoece, e, às vezes, precisa de uma permuta, neste sentido, e isso aqui vai favorecer muito.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, a nossa participação é também para justificar a nossa votação na noite de hoje. Ouvindo uma discussão rica com relação ao posicionamento de cada parlamentar desta Casa, e pensando aqui, raciocinando, diante de tanta fala bem embasada e colocando os termos realmente corretos. Falar que o Projeto que estamos votando na noite de hoje, Vereadora Fatinha, trata-se exatamente de cessão e permuta de servidores públicos, e acrescentar que, neste caso aqui, servidor público nenhum será encaminhado para nenhum serviço, que esteja precisando, sem que ele manifeste a sua vontade em ir. O Prefeito não pode simplesmente chegar lá e dizer: ‘Olhe, você vai ser cedido para o Ministério Público. Primeiro, o servidor tem que dizer se aceita ou não, e o Ministério Público também que aceitar ou não aquele servidor, caso ele esteja dentro dos padrões que eles exigem. Então tem todo um requisito para que isso aconteça no caso de cessão de servidores públicos. Nós sabemos que, primeiro, precisa existir o desejo do servidor em ir, e a necessidade comprovada para a cessão ou permuta. No caso de permuta, nós sabemos que precisa que as duas partes estejam interessadas, não é basicamente de todo jeito. O serviço não pode ficar prejudicado, e nem o servidor, como bem como colocou o servidor Zé Gonçalves, em fazer essa permuta. Então o serviço público não vai ficar descoberto. Então, assim, a permuta também é algo muito vantajoso para o município, porque, por exemplo, Vereador Zé Gonçalves, nós sabemos que o servidor público pode simplesmente afastar do seu posto de serviço, caso esteja se sentindo prejudicado, como é o caso da servidora pública que Zé Gonçalves disse que faz o tratamento do filho, ela poderia muito bem tirar uma licença, é um direito dela também, tirar uma licença. Mas se existe o instrumento da permuta, se tem outro servidor lá na cidade de João Pessoa que deseja vim para Patos, que mora aqui, então o serviço não ficará prejudicado. Então voto neste Projeto, entendendo que o município está garantindo esse direito, essa escolha aos servidores públicos, e também falando aqui, porque foi falado muito, mas essa orientação desse Projeto é do Tribunal de Contas do Estado. O Tribunal de Contas exige que os municípios tenham essa legislação própria, para que fique segura essa questão da permuta da cessão, garantindo o direito do servidor público de estar ainda mais com esses direitos, com essas possibilidades de exercerem suas funções da melhor forma possível. Voto com tranquilidade, voto favorável.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Presidente, escutando atentamente os nobres colegas, respeitando a decisão, a opinião de cada um deles aqui, eu acho que a politicagem se torna feita num momento como esse, quando você faz a leitura do que quer ler, e que você não leva à população, ao servidor público, o que de fato tem dentro do Projeto. Então eu acho que isso aí se torna politicagem, quando você fala, abre a boca e diz o que quer dizer, mas não diz o que tem no Projeto. Então isso aí politicagem. Isso é uma politicagem que a gente não pode de maneira alguma deixar que aconteça aqui nesta Casa, a gente tem que fazer a política, não a politicagem. Mas eu me sinto contemplado com as falas do Vereador Italo, e muito mais contemplado ainda pelas falas do Vereador Zé Gonçalves, que não vai me deixar ser repetitivo, Vereador Zé, que, quando Vossa Excelência estava falando, lendo aqui o artigo 10º, eu já estava no meu celular, já procurando o Projeto, para ler justamente o que Vossa Excelência estava lendo para que a população, o servidor público que está no assistindo



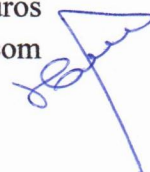
agora, saiba. E eu não tem propriedade para defendê-lo e nem quero tirar o mérito do Vereador Zé Gonçalves, mas quem mais defende o servidor nesta Casa, aqui, dos dezessete vereadores, é o Vereador Zé Gonçalves. Isso não é uma coisa que eu esteja inventando aqui, ou quero puxar pano para o Vereador Zé, mas a gente sabe que ele é um caro líder, é um cara do sindicato, o vereador que defende aqui o servidor público, então se ele vota favorável é porque ele leu o Projeto indo e voltando. Fazer que nem a história do matuto, indo e vindo, ele leu o Projeto. Então é importante, Vereador Zé, e eu quero parabenizar Vossa Excelência, que eu já ia fazer isso, de ler o que tem no Projeto, para que as pessoas entendam o que é politicagem e é política, para que as pessoas saibam realmente, de fato, o que tem dentro do Projeto que vai ser votado na noite de hoje. Isso é importante para que o servidor público, que está no assistindo agora, saiba quem está votando favorável, porque eu acredito que uma ou duas pessoas aí já esteja neste momento, Vereador Jamerson, assistindo e torcendo para que esse Projeto seja favorável, porque, por exemplo, tem médico que trabalha em João Pessoa, é concursado em João Pessoa, mas mora em Patos, e outros que moram em Patos e trabalham em João Pessoa, ou vice-versa. O que eu quero dizer com isso? É que eu me sinto contemplado quando o Vereador Italo diz que não terá nenhum prejuízo, e o servidor não vai ser obrigado. Eu não vou ser aqui repetitivo, Vereador Italo, mas eu me contemplo com a palavra de Vossa Excelência quando diz: 'ele não é obrigado'. Ele vai lá com outro, ele vai permutar. 'Você quer ir para João Pessoa? Eu quero ir para Patos'. 'Beleza, queremos!'. Pronto, faz a documentação, o processo legal, e dá entrada. É isso que está regulamentando o Projeto que será votado e aprovado na noite de hoje. Mas eu lamento esse Projeto não ser votado, por unanimidade, na noite de hoje, porque é um Projeto que não traz nenhum prejuízo, e sim benefício ao servidor público. Obrigado, Presidente." Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 13 (treze) votos sim, 01 (um) voto não, do Vereador Josmá Oliveira, sendo o mesmo foi aprovado, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 024/2023 - ALTERA OS ARTIGOS 1º, 2º, 5º, 7º E 9º, E CRIA O ART. 10º DA LEI MUNICIPAL Nº 2.738/1999 QUE CRIOU O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO- COMTUR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente, eu já lia, folheava essa semana, está matéria, o Vereador Italo compartilhava comigo, que também é uma condição para que o Ministério mande recursos tal, do antigo, porque aqui houve uma atualização, aumentou apenas a formação e atualizou. Então, de fato, eu acredito que Patos precisa ter um implemento, uma discussão maior no turismo. Pasmem os senhores, Patos está fora do mapa do turismo do Brasil. Atualmente Patos está fora. Então eu também, mais que votar favorável à matéria, eu também encaminho um olhar mais específico e mais atento as ações de turismo na cidade de Patos, porque a gente tem uma Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, que faz quase nada pelo esporte, quase nada pela cultura e quase nada pelo turismo. Mas, de forma bem específica, não vi nada que contraria a minha posição de votar favorável à matéria. Eu não faço oposição por oposição ser, eu sou oposição responsável. Eu também não estou dizendo que ninguém não é, eu estou falando por mim. Faço uma oposição responsável, não acho nada demais na matéria. Quando eu achar, e



posso também ser convencido por outros colegas, já votei aqui contrário à matéria que eu entrava na Câmara para votar a favor, e por Patrian, por Josmá ou por Zé votei contra, por seus argumentos. Quando a gente faz uma discussão no argumento, ela é sempre boa, porque no grito aqui ninguém nunca ganha, porque se fosse para ganhar no grito, Jamerson Ferreira não perdia uma aqui. Mas as vezes que a gente saiu não vitorioso, mas positivo em alguma pauta que a gente tentava rever, nunca foi no grito, foi sempre no argumento. Então por isso que eu voto favorável à matéria, não vejo nada demais que não seja passível de aprovação.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu estava dialogando com o vereador Jamerson sobre essa matéria. Dizer que também é uma matéria muito importante, uma atualização que a cidade de Patos faz, pensem junto comigo, uma Lei do ano de noventa e nove, onde a cidade de Patos, de noventa e nove para cá, já avançou, a gente sabe que a cidade se desenvolveu, e já se falava em conselho de turismo lá no ano de noventa e nove. Então, assim, conversava isso com a comissão, a cidade de Patos tem um turismo religioso que precisa ser aprimorado, precisa ser melhor explorado; nós temos Vereador Jamerson, um turismo cultural. Conversava com alguns colegas e dizia que nós temos um período junino na cidade de Patos, de quadrilhas juninas, que se inicia mais ou menos no mês de maio e vai até agosto, é uma quantidade imensa de quadrilhas. E isso, claro, com fomento, com a vinda de recursos federais, e o poder público fazendo todo o investimento necessário e preciso para aprimorar esse turismo, para que ele seja melhor explorado pelo mundo, porque a cidade de Patos precisa levar esse turismo cultural e religioso para outros lugares, expandir essa discussão. Então, neste momento, que a gente vota aqui essa atualização da lei, que é uma lei antiga, uma lei com mais de vinte anos, então precisa dessa atualização, até para que, caso o governo federal vá encaminhar recursos, vá desenvolver políticas de turismo, a cidade de Patos esteja apta a entrar nesta discussão, porque Patos é grande, e precisa ser pensava de forma grande e forma macro. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, é um tema importante. Iniciar essa discussão falando em turismos na cidade de Patos, porque Patos não tem nada de turismo, nada. Aqui tem tudo anti-turismo, ruas esburacadas, cachorro, enfim. Eu estava vendo aqui a composição desse Conselho, aonde o artigo 7º diz: ‘Será a seguinte composição: 03 representantes escolhidos pelo Poder Executivo, 01, dos proprietários de hotéis e similares, 01 de restaurantes e bares, 01 escolhido de proprietários de agências, 01 do SEBRAE, da Associação Comercial’. Até então a gente pode até pontuar da maioria composta por indicações do Prefeito, mas tudo bem, a gente releva e tudo. Eu espero muito que o turismo comece a ser explorado na nossa cidade. Patos é uma cidade bonita, tem trilhas aqui, maravilhosas, para se fazer, a gente espera de fato que funcione. Eu quero que funcione. No que depender de mim, o que depender da Câmara, dos meus atos aqui, minhas opiniões e escolhas, eu farei de tudo para contribuir, porque Patos é menos zero nesta questão de turismo. Essas pessoas estão no poder há décadas, e nunca fizeram nada por turismo. A gente espera que a partir desta lei, como estão falando em turismo, comece a se construir Vereador Willami, de fato uma política para explorar o turismo na cidade de Patos, porque é inaceitável, a gente ver cidades menores, com potencial turístico muito superior ao de Patos. Turismo não é só a Prefeitura criar uma lei e fazer propaganda, é um conjunto de coisas: infraestrutura da cidade, a cidade tem que ser uma cidade



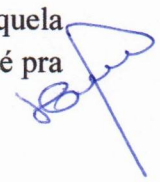
agradável, sem cachorro na rua, sem buraco, segurança, tudo isso, é um conjunto de coisas, para que a gente possa promover um desenvolvimento turístico na nossa região. Nós temos o parque da Cruz da Menina, que deveria ser mais explorado em nosso município; as trilhas, próximo ao Espinho Branco, deveriam ser mais exploradas. Isso deveria partir também de dentro das escolas, começar a fomentar isso nas escolas, levar os alunos para essas aulas de campo, é uma sugestão, começar a explorar isso. A trilha da Barragem da Farinha, que o pessoal faz ciclismo, é um turismo também. Nós temos vários locais bonitos na nossa cidade. Eu acho muito bonita na cidade de Patos, um pôr do sol fantástico na cidade de Patos. Agora tomara que daqui para frente, como começou a se discutir turismo aqui, seja discutido com responsabilidade, porque nós temos também a linha férrea, a Estação Ferroviária, que está entregue as baratas. A gente tem que ter responsabilidade quando vai falar de turismo, sem esquecer a nossa cultura. E como nós estamos falando em turismo, que envolve cultura, essas coisas, nós temos que ter a responsabilidade, quando for discutir o próximo São João, proteger a nossa cultura, porque se nós não protegemos a nossa cultura, como é que nós vamos vender turismo na nossa cidade? Aí tudo isso tem que ser discutido, porque jogar palavras ao vento, e na prática não se comportar como de fato defensor do que está falando, não serve de nada. Então, assim, Presidente, eu voto totalmente favorável, estava dizendo aqui ao Vereador Ramon, não tem nenhum tipo de abstenção, a gente questiona alguns pontos e tal, mas isso não é motivo, isso é questão de entendimento, votar contra. Eu voto a favor. Agora eu faço aqui a pontuação, que daqui para frente a cidade de Patos comece de fato a explorar o turismo, porque o turismo é muito bom para cidade. Eu considero que depois da construção civil, possa ser um dos vapores mais quentes para gerar emprego e renda, porque quando o turista vem para cidade de Patos, ele vem para gastar. Quando o turista vai para um canto, ele não vai para pirangar não, ele vai para gastar mesmo, se está de férias, é para rasgar mesmo. Aí a gente tem rendimento em setor hoteleiro, pousadas, hotéis, restaurantes, vestuário também, essas coisas. E tudo isso é fomentado. Então eu voto favorável à matéria, e eu espero muito que o tema turismo seja levado a sério na cidade de Patos, sem esquecer também do aeroporto, que tem que ser reformado, que já tem promessa de vinte anos aí. Cadê o dinheiro, a gente fica questionando isso. Então a gente pontua isso. Voto favorável, agora também nós vamos estar cobrando aqui: cadê o turismo, cadê o turismo, para não ficar em mera propaganda. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, eu queria pontuar aqui duas situações. A primeira é que nós temos uma legislação que precisa ser atualizada, é de 1999. Esse é o primeiro ponto. O segundo, Vereador Zé Gonçalves, é que as vezes que se muda um governo, e aí eu estou me referindo ao governo federal, são adotadas algumas medidas que são atualizadas, às vezes, por meio de regras, critérios. E no Ministério do Turismo, hoje, para você apresentar um projeto para carrear recursos, o próprio Ministério do Turismo é quem exige que os municípios tenham o conselho e o plano municipal de turismo. Isso é um critério que o município de Patos, e de todos os outros, para que quando quiserem apresentar uma proposta ou um projeto voltado para o turismo, no Ministério do Turismo, é necessário que tenha o conselho do plano municipal. Então, basicamente, o Projeto é isso, é uma atualização da legislação para que Patos possa apresentar futuros projetos para carrear recursos para que o turismo em Patos possa ser contemplado com



esse recurso. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Coincidentemente, eu estava lendo o Jornal União, hoje, que tem: ‘Turismo, o número de estrangeiros no país cresce 108% (cento e oito por cento) em 2023. Temos registrados recordes na entrada de visitantes internacionais, o que é fruto de diversas ações do governo, como a reaproximação do Brasil com o mundo, e a nova imagem do país perante a sustentabilidade e a preservação ambiental’. Então, veja bem, muitas vezes a gente imagina que os turistas não vêm para o sertão, não vem para Patos, ficam apenas em João Pessoa, ou apenas vem no período junino. Sábado e domingo nós tínhamos um curso de formação sindical, os companheiros que vieram de São Paulo ficaram hospedado no Hotel JK, e eu fiquei assustado com tanta gente que estava hospedado, e até uma companheira perguntou: ‘esse pessoal é daqui, Zé Gonçalves?’. Eu disse: não, não conheço. Porque quando se fala em turismo, a gente só pensa na Cruz da Menina, no turismo religioso. Muita gente imagina que Patos não tem nada, mas Patos tem muita coisa. E eu quero destacar aqui duas questões. Primeiro, é o Projeto, eu acho que esse Projeto legaliza o município para buscar recursos junto ao governo federal; e o outro, como muito bem falou o Vereador Sales Júnior, é o plano. Qual é o nosso plano de turismo aqui em Patos? Aí eu acho que não pode ficar apenas nessas entidades ou instituições, a gente pode discutir aqui em uma Audiência Pública, e aprofundar isso, porque a gente tem o carnaval, que a gente poder fazer alguma coisa, tem a festa Da Guia, festa da Conceição, tem o turismo rural, que a gente não explora aqui. E tem uma interessante, muita gente que vai ao Pico do Jabre fica hospedada em Patos. Então são várias alternativas. E o artigo 5º diz: ‘Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, através do órgão criado por essa lei, coordenará todos os programas oficiais, bem com aqueles em parcerias com a iniciativa privada, visando o estímulo as atividades turísticas do município na forma desta lei e das normas dela decorrente’. Aí aqui a gente tem o representante do Poder Executivo, proprietários de hotéis, pousadas e similares, que eu acho que é quem tem um termômetro aqui são eles, eles quem sabem como está aqui a movimentação. ‘Um representante escolhido pelos proprietários de restaurantes, bares e similares, um representantes dos proprietários de agências de turismo’, que é outro termômetro aqui em Patos, ‘um representante dos proprietários de atrativos turísticos, um representante da Associação Comercial e Industrial de Patos, e um representante do SEBRAE’, contribui na elaboração desses projetos. E o outro aspecto é o plano. Então, eu acho que essa Lei é importante. E está vindo muito dinheiro, gente, do governo federal. A Lei Paulo Gustavo da Cultura, é quase um milhão para Patos. Então os recursos agora estão chegando ao município de Patos, aos municípios, aos estados. O governo agora é Lula, está vindo recursos para todos os municípios, para todos os estados. E a gente não pode perder o recurso em virtude de maioria ou minoria no conselho. Eu acho que o papel nosso aqui da Câmara é fazer essa fiscalização e também propor. A gente pode fazer uma grande discussão aqui sobre o turismo de Patos, em cima de um plano que deverá ser apresentado pela gestão municipal. Por isso que a gente tem que avançar. E a eu voto favorável.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, vou votar favorável, mas espero que isso não seja mais uma porta de desvios de recursos aqui na cidade de Patos, e nem de apadrinhamentos de alguns mamadores aqui. Mas irei votar a favor, porque eu quero que a cidade de Patos cresça, ela desenvolva. Então a gente acredita que dessa maneira aí possa ser que ela seja

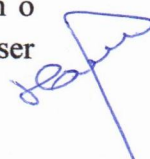
considerada uma cidade polo de turismo, que venha crescer não somente com o turismo religioso. Nós temos outras coisas, não vou me alongar muito, porque vários outros vereadores já bateram na mesma tecla, mas eu acredito que não aconteça nenhuma forma de desvio de verba pública e nem de apadrinhamentos futuros.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só para concluir Senhora Presidente, eu mencionei alguns pontos turísticos aqui na cidade de Patos, e até eu peço desculpa ao povo de Patos, porque eu não mencionei o principal, que é o mercado público, que deveria ser o principal cartão postal do município de Patos, mas eu espero que depois desse agrupamento de leis aqui, depois dessa posição, a cidade de Patos comece a discutir de fato turismo. E começar pela reforma no mercado público de Patos, que estou vendo a hora caírem os tijolos e as telhas na cabeça do povo. Ali era para ser o maior cartão postal da cidade de Patos, inclusive quando fosse fazer propaganda do município de Patos, aparecer a estrutura do mercado público, porque ali sim é um ponto turístico, porque quando tem festa na cidade, todo tipo de festa, o povo corre para onde, para tomar caldo de madrugada? Lá para o mercado público. Então deveria ser bem cheirosinho. Então, como eu disse aqui, quando a gente vai discutir esse negócio de turismo, é um conjunto de coisas, investimento em infraestrutura, investimento em mão de obra qualificada, treinamento para receber bem os turistas, investimento nas ruas, na segurança pública, tentar resolver o problema dos cachorros para não estar mordendo os turistas. Porque senão não adianta de nada a gente estar votando lei aqui, e, na prática, a coisa não funcionar. Investir na Guarda Civil, para dar segurança aos turistas, porque é um assunto amplo. Portanto, Presidente, voto favorável. E que isso não seja mais uma máquina de propaganda só para ficar na mídia. Obrigado.” Colocado em votação o referido Projeto foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 90/2023 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO ESPAÇO DO GRAU, ESPAÇO DESTINADO A PRÁTICA DE MANOBRAS COM MOTOCICLETAS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Rapidinho, aqui só para que os companheiros possam votar a favor, porque é um espaço que foi prometido a eles, não por mim, mas pelo Executivo, que ia criar um espaço para o pessoal do grau, o pessoal do motocross. E o pessoal do grau agora vai ser atendido, através da apresentação desse PL, e a gente vai trazer esse espaço para que eles não fiquem na ilegalidade, para que eles possam treinar, para que eles possam praticar. E a gente sabe no que Rio Grande do Norte, aí vizinho, já tem alguns espaços, e eles dependem que tenha essa autorização para que a polícia não chegue lá e leve suas motos, porque eles ficam à mercê da boa vontade de liberar ou não. E com essa aprovação eles terão o seu espaço, poderão treinar. E o restante vai ser legalizado através do Código Brasileiro de Trânsito, porque a gente não pode desfazer do Código Brasileiro de Trânsito para criar uma lei que venha prejudicar outro cidadão. Eu agradeço também, e peço diante mão, o voto de todos, para que aprovem, porque isso daqui não é só eleitor do Vereador Sargento Patrian que está lá, a gente tem vários eleitores de todos os vereadores que aqui estão, que praticam o esporte de motocross, que praticam o grau, que treinam, que vão para lá, para que eles possam participar de competições fora. Inclusive, um amigo da gente, Júnior Brilhante, está indo para Fortaleza para representar a cidade

de Patos, mas, infelizmente, a Secretaria de Esportes ainda não compareceu. A gente ajuda da maneira que pode em relação a combustível, alimentação, mas a representatividade para a cidade de Patos, que está indo mais uma vez, sem nenhum apoio da Secretaria de Esportes. Acredito que daqui para ida dele, sexta-feira, que dia quinze eles terão que estar lá, e na sexta-feira eles estão partindo da cidade de Patos, e daqui até lá, se Deus quiser, a Secretaria vai chegar junto e ajudar a eles de alguma maneira para que possam representar a cidade de Patos. Mas o nosso foco aqui é criar logo esse espaço, para que eles possam ter o seu local de treino. E futuramente a gente vai lutar também para que o Prefeito, juntamente com o secretário responsável, faça uma pista de motocross, para que o pessoal também do motocross seja atendido, já que foi uma promessa do Prefeito Nabor Wanderley, na sua pré-campanha, que passou, tirou fotos com os meninos do motocross. Inclusive, teve reunião o pessoal do motocross, eles têm as fotos, mandam para mim, direto. E a gente vai solicitar também que o Prefeito faça uma pista para esse pessoal poder treinar em um espaço público municipal. Pode ser fora da cidade, aonde quer que seja, mas que faça essa pista para os meninos do motocross também serem atendidos, igual está sendo o pessoal do grau.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu me lembro muito bem, Vereador Patrian, antigamente nós tínhamos algumas pistinhas de motocross aqui na cidade de Patos, tinha no Campestre e em outros locais, pistinhas, para você ir lá e brincar. Eu sou totalmente favorável à matéria, eu defendo demais que sejam criados espaços para as pessoas que gostam daquilo dali. Eu particularmente não gosto. Quando eu era jovem gostava, brinquei um tempo de motocross, que é muito perigoso, mas tem gente que gosta, tem gente que é profissional nisso, isso em competição. Eu sou totalmente a favor que tenha o local específico para essas pessoas praticarem e fazer o que elas gostam. Quem não gosta não vai nem lá, não vai atrapalhar nada. Por isso é bom ter aquele local específico, deixa a galera lá, empinar e fazer o que quiser, são adultos, têm responsabilidades. E um local controlado vai evitar que o pessoal faça na cidade, que não pode. A gente tem que saber separar as coisas com responsabilidade. Repito, a tendo um local específico no nosso município Vereador Patrian, os adolescentes gostam muito, o pessoal mais jovem, principalmente, vão pra aquele local fazer lá a sua empinada de moto, seu grau, como queira chamar, que eu não entendo desses temos não, Vereador Marcos. E eu me lembro Vereador Patrian, que isso era feita naquela lateral do Rivaldão, que era fechada, o pessoal gostava de fazer essas manobras radicais lá. Sou totalmente a favor. Patos precisa disso pra o pessoal que gosta desse segmento fazer as suas manobras, brincar, descontraír, que na minha visão é um esporte também, exige muita perícia técnica, muito treino. Lógico, é perigoso. Hoje em dia, sair na rua é perigoso, imagina você andar de moto. Enfim, isso aqui não vem ao caso. O caso é garantir o direito das pessoas que gostam de praticar esse tipo de esporte. Como também, Vereador Patrian, poder ver uma proposta pra gente criar umas áreas pra o pessoal que gosta de som também, uma área mais afastada do centro urbano, porque tem gente que gosta do som alto, esse negócio de paredão, Vereador Jamerson. E nada mais justo. Eu vou está apresentando aqui um Projeto pra gente separar umas áreas afastadas da zona urbana, residencial, para que as pessoas que gostam de som ir lá, competir. Vai ser uma área garantida por lei para aquelas pessoas fazer aquela competição, por que não? Eu não gosto, mas eu tenho que legislar pra o povo, não é pra

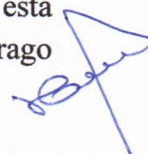


mim. Mas eu tenho que lutar pelo direito das pessoas que gostam. Repito, quem não gosta meu amigo, não tem que estar proibindo as coisas dos outros não, é só você não ir lá. Se eu não gosto de som, eu não vou, mas eu tenho que garantir o direito. Estarei trazendo Vereador Patrian, parecido com esse seu, o pessoal de som de paredão. Não tem as competições? Às vezes o pessoal do Grau vai para os cantos, escondido, Vereador Patrian, corre, lá vem a polícia, aí lá vai aquela correria. Do mesmo jeito é o pessoal do som, corre, lá vem a polícia ambiental, vai perder o som, aí começa. Nada mais justo do que nós, como legisladores, garantirmos um espaço pra aquelas pessoas fazer o que gostam e fim de papo, porque isso aqui não tem nada de ilegal, é só questão de ponto de vista. O som não está perturbando ninguém, deixe o caba escutar o som dele. Agora o que não pode o caba ligar um som de noite, em minha casa, aí está errado, que não vem ao caso. Voto favorável, Vereador Patrian, e peço o voto dos demais colegas, porque quando Patos voltar a ter aqueles circuitos de motocross, que é também a questão do turismo, a gente cobra aqui do Prefeito que implemente isso, separe uma área pra fazer umas pistas de motocross. E não gasta muito, Vereador Patrian, é só levar uma escavadeira e fazer as coisas com pneus velhos e fazer. Isso é coisa bem baratinho mesmo. Enfim, eu voto favorável e espero que Patos tenha outros espaços como esse. Obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 92/2023 – RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA A CONGREGAÇÃO DE UMBANDA DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só pra registrar pessoal, rapidamente, a importância de a gente respeitar a religião do próximo. Isso é muito importante. Cada uma tem a sua religião, não vem nem ao caso se concorda ou se não concorda, mas nós como legisladores temos que legislar para todos. Isso é muito importante, a aceitação, o pensamento contraditório. A fé alheia não interessa a outros, a gente tem que respeitar. Todo Projeto de Lei que vier pra aqui, pra garantir os direitos civis de todos os cidadãos, eu serei favorável, porque é assim que tem que ser as autoridades e os legisladores, pensando em todos. Eu como cristão tenho a obrigação de respeitar todas as religiões, assim também como eu quero ser respeitado. Por isso que eu fico chateado, como aqui, às vezes, de tem ofensas religião. Eu fico chateado com isso, porque o cara não é obrigado a acreditar em nada, mas pelo menos não ofenda ao próximo não, deixe o próximo ter a sua fé, a sua crença. Parabéns a Vereadora Fofa por essa propositura, e conte com meu apoio Vereadora. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Brilhante iniciativa da Vereadora Nega Fofa, esse reconhecimento de utilidade pública da Congregação Espírita de Umbanda. E por incrível que pareça, a liberdade religiosa do nosso país foi assegurada na Constituinte de 1946, pelo ex-deputado, o querido e eterno escritor Jorge Amado, da Bahia, que antes realmente existia uma grande perseguição as organizações, as congregações, aos espíritas, a umbanda, dentre outras ramificações. E aqui, diferentemente de outros que atacam inclusive o movimento LGBTQIA+, a umbanda não faz isso, ela respeita. Então liberdade religiosa é o que nós defendemos, e não aceitamos ataques, nem de uma religião contra outra e nem tão pouco a comunidade LGBTQIA+. Então, por isso que nosso voto é favorável. Parabenizar pela apresentação desse Projeto.” Colocado em votação, o referido

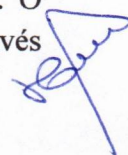
Projeto de Lei obteve 15 (quinze) votos sim, e 01 (uma) abstenção, do Vereador Sales Júnior, portanto, foi aprovado em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 97/2023 – INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DO USO DE MEDICAMENTOS E A INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE DATAS E EVENTOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Presidente, esse é um Projeto, como vários outros que já entraram nesta Casa, que especifica uma semana relacionada ao tema, nesse caso, uma semana dedicada ao dia cinco de maio de cada ano. Uma semana que possamos mobilizar a população acerca da automedicação e do uso racional de medicamento. Então que essa semana próxima, do ano que vem, claro, que esta Casa se empenhe e, eu tenho puxado essa bandeira, junto com colegas da área, pra realmente a gente encha esta Casa, numa Audiência Pública, a respeito disso, pra sensibilizar a população acerca disso, a classe farmacêutica, a classe médica, a classe de enfermagem e a população em geral, pra que a gente realmente leve esse ponto e conhecimento a cada um acerca do tema. Obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 107/2023 - CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO EMPRESÁRIO MOZAABE XAVIER DE OLIVEIRA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só destacar que, salvo engano, esse é o quarto ou quinto Projeto de Título de Cidadão que eu apresento. Eu tenho sido muito seletivo as pessoas que a gente homenageia, algumas nos procuram. Já neguei. Uma pessoa que me procurou e eu achava que ela não merecia, porque estava um ano em Patos, inaugurou uma loja, saiu e voltou, eu não achei que ele era merecedor, que a gente tem que ser mais seletivo nas homenagens que a Câmara faz. E pra falar quem é Mozaab é proprietário da Ótica Ouro, chegou aqui em Patos há mais de catorze, quinze anos. Chegou como funcionário, e, de forma honesta, buscou, trabalhou, e hoje gera emprego. Hoje ele gera não só a ótica, construção e outras atividades. É uma pessoa conhecida e querida por vários colegas vereadores, uma pessoa que contribui e muito para a cidade de Patos. Estar por lançar agora um novo empreendimento. Não se cansa de tentar de inovar, e gosta muito da cidade de Patos. Certa feita, ele conversava comigo e me mostrava propostas de outras cidades, Presidente, que ele tem ótica aqui, tem ótica em Catolé do Rocha, em São Bento, em Pombal, e a empresa que ele quer abrir aqui houve convite e incentivos fiscais pra ele abrir em outros municípios. A Prefeitura de Patos também o fez, e ele disse que preferia ficar em Patos, gerar emprego aqui, os filhos dele nascidos e criados aqui, e a esposa patoense. Enfim, nós vamos ter a oportunidade de conhecê-lo, a grande população, quando da entrega, mas a gente não podia deixar passar por esse mandato, sem referenciar Mozaab da Ótica Ouro, que é uma grande pessoa. Eu vou apresentar em breves dias, pra pessoas bem simples, vou apresentar pra seu Sebastião, um carroceiro, que há quarenta anos que está aqui em Patos, e tem uma história de vida muito bonita que a gente vai contar nesta Câmara. Pra dizer que independente, vereadores e vereadoras de Patos, da situação econômica que seja a pessoa homenageada com o Título de Cidadão Patoense, a depender da história e da sua contribuição, merece sim ser



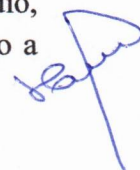
homenageada. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade eu quero parabenizar o Vereador Jamerson, pelo Título de Cidadania Patoense, que está sendo votado na noite de hoje, concedido ao empresário, amigo pessoal nosso. Eu conversava com Jamerson, e dizia a ele que, para mim, é uma honra votar na noite de hoje esse Título de Cidadania Patoense ao Senhor Mozaabe, que é um cara que nós temos um carinho muito grande por ele, pelo trabalho que ele desenvolve na cidade de Patos na geração de emprego e renda, por atender com o preço acessível a população patoense que precisa dos seus serviços ali na ótica. E nós sabemos que a demanda é muito grande, Vereador, e ali é uma ótica que atende a todas as classes sociais, e ele tem essa atenção de atender bem a todos que procuram os serviços da ótica. Então a Mozaabe, que saiu lá da cidade de Catolé do Rocha e veio para Patos, está morando em Patos esse tempo todo, tem gerado emprego e renda, tem apostado em Patos como empreendedor, então aqui o senhor Vereador receba os nossos cumprimentos, e parabéns pela propositura. E a Mozaabe a gente transmite o nosso abraço e o nosso reconhecimento enquanto Poder Legislativo. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 108/2023 - DENOMINA RUA JOÃO LEITE DA ROCHA NETO, LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na noite de hoje está sendo votado esse Projeto de nossa autoria, e aqui eu quero pedir a apreciação dos Pares da Casa para que a gente aprove por unanimidade esse Projeto. Dizer que eternizar o nome de João, para mim, é sem dúvida uma honra. João, um jovem que faleceu recentemente em nosso município vítima de afogamento, onde estava praticando esporte, e ele e outro rapaz foram atravessar um determinado rio, e veio a se afogar e perder a sua vida de forma tão precoce. Então aqui eu quero transmitir o nosso abraço, todo o nosso respeito e atenção para com a família de João. Dizer a mãe dele que a Casa Legislativa, nesse momento, eterniza o nome dele, e a história da participação dele nos movimentos de Igreja, na sociedade patoense vai ficar eternizado. Mesmo com uma passagem muito breve, pois ele era muito jovem, mas deixou aqui nessa cidade uma história de vida muito bonita, muitos amigos de pessoas que tinham um carinho muito grande por ele. Então aqui nós deixamos o nosso registro e pedimos a esta Casa que, mais uma vez, assim como nós temos feito diariamente, eternizado pessoas que moravam em Patos, eram filhos de Patos, nessa noite eu peço a apreciação para que nós possamos eternizar o nome de João Rocha em uma determinada artéria. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 922/2023 ao Nº 931/2023. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Primeiramente eu gostaria de pedir a permissão do Vereador Patrian, Presidente Tide para subscrever o Voto de Aplauso para a Baronesa Priscila. Eu trago alguns Requerimentos, Presidente, dentre eles, como eu falei na tribuna, a solução da buraqueira e das galerias e a fedentina, perdão senhores, de cocô na Rua Alaíde Vieira, no Bairro do Salgadinho, no cruzamento com a Rua Francisco Pontes. A situação lá está vergonhosa, podre, podre, podre a rua. É uma situação vergonhosa, e toda vez eu trago



esse negócio. Os moradores de lá também pedem um coletor de lixo. Eu já fiz aqui a solicitação. Outro caso é na Vila Teimosa, que está abandonada também, a galeria está descendo lá na rua, meu Deus, que parece até um vulcão de xixi e fezes na rua toda. Trago também reclamação na Nestor Pereira, a buraqueira lá, que o povo está se acidentando nos buracos lá. E reforço aqui a cobrança da Rua Professor José Araújo, na Maternidade, onde o caminhão que traz oxigênio para a Maternidade atolou, sexta-feira, afundou tudo. Eu passei lá uma vez e quase que o cârter do meu carrinho de pobre ficou lá. Não passo mais lá não, só quem passa lá é rico, nesses carros que Vossas Excelências andam, nessas pk altas, porque eu sou vereador pobre, e é complicado. E também a buraqueira na Alício Barreto com a Sérgio Lima, misericórdia! Só Jesus na causa! Parece que está caindo meteoro na cidade de Patos. São essas as cobranças do povo de Patos, que eu sempre trago Requerimentos, com todo prazer. Eu vou andando na rua, e o povo: 'Vereador, isso aqui'. Eu digo: faça esse Requerimento aí, menino. Vamos cobrar, vamos cobrar. Tem que cobrar mesmo. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: "Senhora Presidente, na volta do recesso eu tentei entrar com esses Requerimentos, porém pelo sistema não deu tempo, e está vindo à votação hoje três Requerimentos: 919, 920 e 921, solicitando voto de aplauso ao Sargento Medeiros Junior, ao Cabo Ewerson e ao Soldado Amós." A Senhora Presidente disse: "Vereador Ramon, o Vereador Patrian já tinha colocado esses Votos de Aplauso." O **Vereador Kleber Ramon** disse: "Pronto, Senhora Presidente, como eu não estava aqui e foi para votação, eu peço a retirada desses três Requerimentos." Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "Só para pedir ao Vereador Patrian para subscrever o Requerimento dele de Nº 922/203, voto de aplauso a Senhora Baronesa." Colocados em votação, os Requerimentos apresentados acima foram aprovados por unanimidade. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** fez a sua declaração de voto, dizendo: "Eu votei favorável aos Requerimentos dos nobres colegas, como sempre faço, a menos que tenha orientação do líder, pois acompanho a base aqui. Eu solicitei a retirada dos Requerimentos, se bem que não se fazia necessário, pois os foram apresentados no primeiro semestre, e caberia o voto de aplauso nesse segundo semestre, mas eu estou retirando, uma vez que já foi apresentado e não tem necessidade de ser apresentado novamente. E eu acredito que até subscrevi esses Requerimentos. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Só para pontuar alguns pontos importantes, que eu não tive a oportunidade de me expressar de forma correta na tribuna, o compromisso que o legislador tem que ter com a administração pública, a moralidade e a legalidade. Isso é muito importante para não ficar discursos vagos, politiqueiros. O cidadão conhece o meu trabalho, eu perco mais financeiramente sendo vereador, mas nós entramos com esse propósito, de tentar fazer um trabalho diferente, mostrar que é possível fazer um trabalho tentando defender a nova política, mas você cidadão tem que fazer a sua parte também, acompanhar o que acontece na política, questionar os políticos, ver como cada político se posiciona, porque as escolhas dizem mais sobre uma pessoa do que as palavras que saem da sua boca. E as pessoas têm que prestar atenção como os políticos se posicionam e quais são as suas escolhas, porque a situação da cidade de Patos não é fácil, nós temos uma cidade que está totalmente abandonada, entregue às traças. O problema da cidade de Patos é um problema sério. Os problemas estão maquiados, através

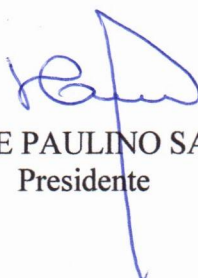


de propagandas enganosas, tentando anestesiar o povo da realidade. E você cidadão, fique muito atento, porque o buraco que está sendo cavado na cidade de Patos, por essas pessoas que estão há duas ou três décadas no poder, a mesma família, isso está trazendo um grande prejuízo para essa cidade. E o prejuízo é tão grande que isso pode comprometer as futuras gerações. Por isso é que é importante você patoense, que gosta dessa cidade, a fazer uma reflexão sobre isso, você quer continuar assim, numa da cidade dessas, abandonada, cheia de buraco, cheia de cachorro, cheia de animais, cheia de problemas, cheia de fedentina? Eu estava aqui agora, e já estava recebendo mais reclamações de galerias. Meu Deus, até quando Patos, até quando vocês, cidadãos, vão se permitir e vão apertar um botão, numa urna, escolhendo as mesmas pessoas que fizeram mal a vocês. Fica aqui essa reflexão, reflita, discuta política com o seu vizinho, discuta política com todo mundo, é muito importante, porque é a política que decide tudo na sua vida, meu amigo. Não seja um ignorante de chegar ao ponto de dizer que política não se discute. Isso é coisa de ignorante, se discute sim. E política, principalmente tem que ser discutida. Isso não é brincadeira, é a política que diz o preço do seu feijão, o preço do seu arroz, do seu gás, do seu combustível. Infelizmente a falta de interesse da sociedade reflete em maus políticos. Lembre-se, nem um político chegou ao poder sozinho e sentou nessa cadeira aqui sozinho, ele foi votado por pessoas. Isso é muito importante. Portanto, cidadão, faça uma reflexão, acompanhe e não caia em propaganda enganosa, que é o que mais tem manipulação midiática, procure acompanhar e saber como se posiciona cada um. Fica aqui essa reflexão e uma boa noite. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero me dirigir nesse momento a todos os profissionais do magistério, a todos os professores e professoras, a todos os que fazem educação nesse país. Trago aqui o meu repúdio ao Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, do PL, filho do genocida Bolsonaro, que, no último domingo, dia nove, em evento armamentista, em Brasília, atacou os profissionais de educação, com declarações contra a categoria, ao dizer: ‘Professores doutrinadores são piores do que traficantes de drogas’. Eu quero ler um texto brilhante, de Leandro Carnal, que diz: ‘Um traficante de drogas lida com milhões de reais, um professor nunca verá esta quantia. Um traficante tem poder de fechar o comércio de uma região, um professor não consegue alterar o dia do conselho de classe da sua escola. Um traficante de drogas mata crianças com balas perdidas, um professor protege crianças. Um traficante vende drogas, um professor ensina, corrige e, por vezes, para completar a renda, vende cosméticos baratos para colegas da escola. Um traficante tem armas pesadas e o professor anda desarmado. Um, lida com o crime, o outro, com educação. Não vendemos drogas, não somos milicianos, nós somos professores, não milicianos, somos capazes de lidar com a ignorância, mas o que o único pó que lhe damos é o diz’. Essa apologia ao ódio e à violência contra professores, estimulando práticas violentas contra essa categoria e as instituições democráticas que eles representam, merece na verdade, esse deputado, a cassação. Fica aqui a minha solidariedade a todos os profissionais do magistério, a todos os professores e professoras que fazem a educação nesse país. E o meu repúdio a essas falas odiosas, por parte dos que estavam no poder nos últimos quatro anos. Era isso na noite de hoje. E enquanto vereador e sindicalista, jamais poderei me calar diante de uma insanidade dessas, por um genocídio, filho de outro genocídio, Bolsonaro.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a



presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e cinquenta e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 13 (treze) de julho do ano corrente, às dezoito horas.


SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 11 DE JULHO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário "Ad hoc"



WILLAMI ALVES DE LUCENA
2º Secretário "Ad hoc"